



GUIA DE FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

**Edição I :
Linhas, programas e fundos públicos**

Atualizado em junho/2022



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO



Veja no Guia de Crédito outras linhas de financiamento para seu negócio,
Acesse a Central de Crédito Fiesp



Consulte sempre as FAQs atualizadas no site
www.fiesp.com.br/coronavirus



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO



Apresentação

A Fiesp e o Ciesp apresentam o Guia de Crédito especial Startups com os seguintes conteúdos:

- ❖ Características das linhas, programas e fundos públicos para Startups
- ❖ Informações gerais





Características das linhas



FINANCIAMENTO DIRETO

**Recursos não
reembolsáveis**



Índice I

- 1 PLATAFORMA INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA - SESI E SENAI
- 2 PIPE - PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS (FAPESP)
(até 250 funcionários)
- 3 PIPE SIMPLES
- 4 SEBRAETEC (SEBRAE)
- 5 EMBRAPII - SEBRAE
- 6 PPI IOT- MANUFATURA 4.0 (EMBRAPII)
- 7 REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM INTELIGENCIA ARTIFICIAL
- 8 REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
- 9 PROGRAMA CENTELHA
- 10 PROGRAMA FINEP 2030
- 11 SUBVENÇÃO ECONOMICA DIRETA
- 12 FINEP STARTUPS IA – SUBVENÇÃO ECONOMICA A INOVAÇÃO
- 13 FINEP INOVAÇÃO PARA BASE INDUSTRIAL DA DEFESA (BID)– SUBVENÇÃO ECONOMICA A INOVAÇÃO
- 14 SIBRATEC (FINEP)



Sumário por Receita Bruta Anualizada

MPE

EMBRAPII -
SEBRAE

SEBRAETEC
(SEBRAE)

PROGRAMA
CENTELHA

PROGRAMA FINEP
2030

FINEP STARTUPS IA –
SUBVENÇÃO ECONOMICA
A INOVAÇÃO

Média I

PROGRAMA
FINEP 2030

Média II

Grande



Sumário por Receita Bruta Anualizada

Sem limite de faturamento

PLATAFORMA INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA - SESI E SENAI

PIPE - PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS (FAPESP)
(até 250 funcionários)

PIPE – SIMPLES

PPI IOT- MANUFATURA 4.0
(EMBRAPII)

FINEP INOVAÇÃO PARA BASE INDUSTRIAL DA DEFESA (BID)–
SUBVENÇÃO ECONOMICA A INOVAÇÃO

REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM INTELIGENCIA ARTIFICIAL

REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

SIBRATEC (FINEP)

SUBVENÇÃO ECONOMICA DIRETA (FINEP)



Verifique no site o Edital de cada categoria.

PLATAFORMA INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA - SESI E SENAI

OBJETIVOS:

- Financiar a indústria brasileira no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores;
- Promover o aumento da competitividade e da produtividade industrial;
- Promover a otimização da segurança e saúde na indústria;
- Compartilhar riscos financeiros e tecnológicos com empresas industriais no desenvolvimento de soluções inovadoras; e
- Conectar parceiros para fortalecimento do ecossistema de inovação brasileiro.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Apoio técnico dos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia para elaboração, execução e gestão dos projetos.

Capacitação e mentoria em negócios inovadores por meio de programas parceiros.

Plataforma online para submissão e acompanhamento dos projetos aprovados.

Apoio para o lançamento de chamadas temáticas para a cocriação de soluções entre médias e grandes empresas em parceria com startups por meio da categoria Empreendedorismo Industrial.



PLATAFORMA INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA - SESI E SENAI

PÚBLICO-ALVO:

Empresas industriais de todos os portes e Startups.

COMO PARTICIPAR:

O envio de ideias pode ser realizado a qualquer momento na plataforma online, de acordo com normas e cronogramas específicos de cada categoria.

Os projetos serão analisados por ordem de inscrição.

A empresa industrial interessada, antes de se inscrever, deve verificar a categoria compatível com seu porte e objetivo do projeto.

Além das categorias que fomentam o desenvolvimento de soluções específicas, grandes empresas interessadas em cocriar soluções com startups podem lançar chamadas temáticas categoria de Empreendedorismo Industrial.

INVESTIMENTO:

A contrapartida obrigatória para o desenvolvimento dos projetos varia de acordo com o porte da empresa e a categoria em que o projeto é submetido.



PLATAFORMA INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA - SESI E SENAI

BENEFÍCIOS:

- Redução do custo das empresas para o desenvolvimento de inovação;
- Acesso à infraestrutura tecnológica e especialistas da rede de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia de diversas áreas tecnológicas e parceiros internacionais;
- Conexão e interação com parceiros nacionais e internacionais da Plataforma, como mentores, investidores, aceleradoras, dentre outros; e
- Ampla liberdade para negociação da propriedade intelectual da inovação desenvolvida.

SAIBA MAIS EM:

www.editaldeinovacao.com.br



PIPE - PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS (FAPESP)

OBJETIVOS:

- Apoiar pesquisa científica e/ou tecnológica como instrumento para promover a inovação tecnológica, promover o desenvolvimento empresarial e aumentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas no Estado de São Paulo;
- Incrementar a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social;
- Induzir o aumento do investimento privado em pesquisa tecnológica;
- Possibilitar que as empresas se associem a pesquisadores do ambiente acadêmico em projetos de pesquisa visando à inovação tecnológica; e
- Contribuir para a formação e o desenvolvimento de núcleos de desenvolvimento tecnológico nas empresas e para o emprego de pesquisadores no mercado.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Apoio financeiro com recursos não reembolsáveis para diversos itens de projeto apoiado pela Fapesp.

Apoio com recursos com taxas de mercado ou de outras agências de financiamento, caso o projeto avance para desenvolvimento comercial e industrial dos produtos ou processos (Fase 3).

GUIA DE FINANCIAMENTO



PIPE - PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS (FAPESP)

COMO PARTICIPAR:

A submissão da proposta deve ser feita no sítio eletrônico do programa, cujo projeto será desenvolvido em três fases:

- Fase 1 – Execução da análise de viabilidade técnica-científica, com chamadas em ciclo contínuo;
- Fase 2 – Desenvolvimento da proposta de pesquisa propriamente dita; e
- Fase 3 – Desenvolvimento comercial e industrial dos produtos ou processos.

PÚBLICO-ALVO:

Pequena empresa com até 250 empregados, independente do seu faturamento, com sede e realização de pesquisa no estado de São Paulo que, inclusive, poderá ser constituída após a aprovação do mérito da proposta para a Fase 1.

Os projetos de pesquisa selecionados deverão ser desenvolvidos por pesquisadores que tenham vínculo empregatício com pequenas empresas ou que estejam associados a elas para sua realização.

A titulação acadêmica não é um requisito para o pesquisador, mas experiência profissional e capacitação técnica são requisitos obrigatórios.

GUIA DE FINANCIAMENTO



PIPE - PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS (FAPESP)

INVESTIMENTO:

O valor máximo de financiamento para a Fase 1 é R\$ 300 mil por projeto, podendo chegar até R\$ 1 milhão na Fase 2.

O valor máximo da Fase 3 é definido no edital da chamada pública.

Não é necessário contrapartida por parte da empresa e a Fapesp não requer titularidade na propriedade intelectual, mas poderá receber percentual do faturamento líquido gerado pela propriedade intelectual resultante do projeto financiado.

BENEFÍCIOS:

- Apoio para aquisição de material permanente e de consumo;
- Apoio para contratação de serviços de terceiros; Para os recursos humanos do projeto:
- Concessão de Bolsa de Pesquisa Pequenas Empresas (para o coordenador e, excepcionalmente mediante justificativa circunstanciada, para outro pesquisador principal da equipe); e
- Bolsas de Treinamento Técnico em 5 níveis, de acordo com enquadramento da Fapesp, para novos profissionais que serão treinados para eventualmente integrar a equipe de P&D da empresa.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.fapesp.br/pipe/>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

PIPE SIMPLES - Processo de submissão simplificada (FAPESP)



Edital em andamento.
Inscrições até o dia 15/08/2022

PROGRAMA PILOTO:

Avaliação de alternativas para simplificação do processo de submissão das propostas no âmbito do PIPE.

O programa ocorrerá entre 15/03/2022 e 15/06/2022.

Apenas propostas para a Fase 1 (fase da execução da análise de viabilidade técnica-científica) do PIPE podem ser submetidas.

COMO PARTICIPAR:

Submeter, no sítio eletrônico do programa:

- 1) Projeto de Pesquisa;
- 2) Súmula curriculares da equipe participante do projeto; e
- 3) Currículo dos consultores a subcontratar.

SAIBA MAIS EM:

<https://fapesp.br/pipesimples>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO SEBRAETEC (SEBRAE)



Entre em contato com o Sebrae da sua região para acessar o serviço

OBJETIVOS:

- Viabilizar o acesso das micro e pequenas empresas aos serviços tecnológicos para a melhoria e a inovação em processos, produtos/serviços ou a introdução de inovações nas empresas e mercados;
- Identificar os desafios tecnológicos dos pequenos negócios;
- Conectar os pequenos negócios a uma rede de prestadores de serviços qualificados;
- Estimular a transferência de tecnologia entre instituições e as micro e pequenas empresas;
- Fortalecer a capacidade competitiva dos pequenos negócios brasileiros; e
- Inserir as micro e pequenas empresas nos processos de inovação e tecnologia.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Consultoria tecnológica, prototipagem, serviços metrológicos e avaliações de conformidade (certificação/ inspeção) com atuação nas áreas de produção e qualidade, design, sustentabilidade e desenvolvimento tecnológico.

Cerca de 3.000 prestadores de serviços tecnológicos nos principais temas de inovação empresarial para atender às demandas tecnológicas dos pequenos negócios.

Capacitação de ferramentas digitais, colaborado para a transformação digital dos pequenos negócios tradicionais.

GUIA DE FINANCIAMENTO SEBRAETEC (SEBRAE)



PÚBLICO-ALVO*:

Microempresa – ME, Empresa de Pequeno Porte – EPP e Microempreendedor Individual – MEI, com CNPJ;
Pessoas físicas que estejam registradas no SICAB e tenham a Carteira Nacional do Artesão ou Carteira Nacional de Trabalhador Manual, válida no momento do atendimento;
Produtores rurais que possuam inscrição estadual de produtor, NIRF, declaração de aptidão (DAP) ao Pronaf; ou Registro de Pescador.

* Todos os públicos estão sujeitos ao limite de faturamento previsto para EPP na Lei Complementar N° 123, de 14 de dezembro de 2006 e suas alterações.

COMO PARTICIPAR:

Procurar o Sebrae da sua região portando identidade, número do CNPJ da empresa ou registro de artesão ou de produtor rural.

A partir do atendimento inicial e da identificação da necessidade de serviços tecnológicos, o Sebrae acionará sua rede de prestadores de serviços para viabilizar o serviço tecnológico adequado a necessidade da empresa/artesão/produtor rural.

GUIA DE FINANCIAMENTO SEBRAETEC (SEBRAE)



INVESTIMENTO:

Varia de acordo com o custo do serviço tecnológico, limitado até R\$ 30.000,00.

O serviço tecnológico poderá ser subsidiado em até 70% pelo Sebrae, a depender do Estado.

BENEFÍCIOS:

- Atendimento aos pequenos negócios da indústria, comércio, serviço e agronegócio;
- Disponível em todos os Estados do território brasileiro e no Distrito Federal;
- Apoio de consultores especializados nos respectivos serviços tecnológicos; e
- Serviços tecnológicos para melhoria dos pequenos negócios em 19 subáreas: Água, Ar e Solo; Cadeia de Suprimentos; Certificação / Inspeção; Desenvolvimento do Produto; Design de ambiente; Design de comunicação; Design de produto; Design de serviço; Eficiência Energética; Gestão da inovação; Gestão da Qualidade; Gestão da Sustentabilidade; Mapeamento e Melhoria de Processos; Melhoria Genética e Biotecnologia; Planejamento Tecnológico; Propriedade Intelectual; Resíduos; Saúde e Segurança do Trabalho; e Transformação Digital.

SAIBA MAIS EM:

www.sebrae.com.br/sebraetec

<https://datasebrae.com.br/sebraetec/>

GUIA DE FINANCIAMENTO

EMBRAPII - SEBRAE



OBJETIVOS:

- Incentivar a inovação em startups, micro e pequenas empresas; e
- Financiar ideias inovadoras de pequenos empreendedores buscando potencializar a competitividade de suas empresas no mercado.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Recursos não reembolsáveis para 3 modalidades de projetos:

- Desenvolvimento tecnológico (DT) - projetos desenvolvidos em parceria com uma única microempresa, empresa de pequeno porte, microempreendedor individual ou empresa nascente (startup);
- Encadeamento tecnológico (ET) - projetos desenvolvidos em parceria com um único microempreendedor individual, empresa nascente (startups), microempresas ou empresas de pequeno porte, além de uma única média ou grande empresa da cadeia produtiva; e
- Aglomeração Tecnológica (AT) - projetos desenvolvidos com um grupo de empresas (microempreendedor individual-MEI, microempresa/empresa de pequeno porte e startup), associado (ou não) a uma ou mais Média/Grande empresa que atue como âncora ou apoiadora de um projeto de encadeamento produtivo ou tecnológico, seja como apoiadora da iniciativa. A Média/Grande empresa poderá ser representada por fundos de investimento, aceleradoras ou outras entidades que sejam indicadas por elas.

GUIA DE FINANCIAMENTO

EMBRAPII - SEBRAE



COMO PARTICIPAR:

As empresas interessadas precisam procurar uma Unidade EMBRAPII de sua escolha e discutir as condições de financiamento. A partir disso é realizado pela Unidade o pedido de reserva de recursos SEBRAE que depende da apresentação de um plano de trabalho do projeto. A contratação do projeto se dá de forma rápida, prática e sem burocracias.

PÚBLICO-ALVO:

Startups, micro e pequenas empresas. Grandes empresas precisam necessariamente estar em parceria com pequenos empreendedores.

INVESTIMENTO:

Do valor total do projeto, a EMBRAPII realizará aportes em até 1/3 do total, por meio de recursos não reembolsáveis. A Startup/Empresa, conjuntamente com o SEBRAE, deverá arcar com, no mínimo, 2/3 do valor total. Para as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico, Encadeamento Tecnológico e Aglomeração Tecnológica, os valores máximos aportados pelo SEBRAE serão, respectivamente, de R\$ 150 mil, R\$ 200 mil e R\$ 300 mil.

GUIA DE FINANCIAMENTO

EMBRAPII - SEBRAE



BENEFÍCIOS:

O financiamento não reembolsável possibilita a diminuição do custo e risco entre as empresas e incentiva a participação de MEIs e MPEs no mundo da inovação tecnológica.

SAIBA MAIS EM:

www.embrapii.org.br

GUIA DE FINANCIAMENTO



PPI IOT- MANUFATURA 4.0 (EMBRAPII)

OBJETIVOS:

Apoiar o avanço das novas tecnologias digitais e inovadoras do setor de TIC, em específico Internet das Coisas (IoT) e manufatura 4.0 desenvolvidas para o setor produtivo e se encontrem na fase pré-competitiva.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Recursos não reembolsáveis decorrentes de mecanismo adicional criado para o cumprimento das obrigações de investimento em P,D&I das empresas beneficiadas pela Lei de Informática (Lei nº 8.248, de 23/10/1991).

COMO PARTICIPAR:

O empresário pode submeter, a qualquer momento, seu projeto de inovação à apreciação de uma das 19 unidades que são credenciadas na Embrapii e no CATI que participam dessa ação.

Com a aprovação técnica de mérito, os projetos serão contratados conforme ordem de chegada e de acordo com disponibilidade de recursos do contrato.

GUIA DE FINANCIAMENTO



PPI IOT- MANUFATURA 4.0 (EMBRAPII)

PÚBLICO-ALVO:

Empresas industriais de todos os portes e setores podem desenvolver projetos com recursos da Embrapii.

Para empresas que tem obrigatoriedade de investimento em P&D, no âmbito do PPI IoT/ Manufatura 4.0, o recurso aportado abate no valor da obrigatoriedade.

INVESTIMENTO:

O arranjo financeiro dos projetos conta com aporte de 1/3 do PPI IoT/Manufatura 4.0 Embrapii e 2/3 dos demais partícipes (unidade credenciada Embrapii + empresa).

Para projetos cooperativos envolvendo duas ou mais empresas, no caso de uma delas ter receita operacional bruta (ROB) de R\$ 90 milhões, o programa pode financiar até 50% do valor do projeto e os demais 50% ficam sob responsabilidade dos demais partícipes (unidade credenciada Embrapii + empresas).

GUIA DE FINANCIAMENTO



PPI IOT- MANUFATURA 4.0 (EMBRAPII)

BENEFÍCIOS:

- Redução do risco e do custo do financiamento de projetos de inovação das empresas;
- Mais agilidade no desembolso, menos burocracia e mais flexibilidade no uso dos recursos disponibilizados; e
- Acesso a infraestrutura laboratorial de excelência e a grupos de pesquisadores de reconhecida capacidade técnica e científica.

SAIBA MAIS EM:

<https://embrapii.org.br/ppi-em-iot-manufatura-4-0>



REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM INTELIGENCIA ARTIFICIAL

OBJETIVOS:

- Difundir a Inteligência Artificial às empresas brasileiras, ampliando o apoio a projetos de P&D em parceria com Unidades Embrapii membros da Rede;
- Fomentar projetos de P&D em IA utilizando os instrumentos do modelo EMBRAPII de apoio à inovação e recursos de *basic funding*; e
- Otimizar o uso e a abrangência da infraestrutura de pesquisa em IA, por meio do compartilhamento entre as Unidades EMBRAPII membros da Rede.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Modelo EMBRAPII (até 50% de recursos não-reembolsáveis); *Basic funding* (consórcios pré-competitivos – P&D TRLs 2 a 4).



REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM INTELIGENCIA ARTIFICIAL

COMO PARTICIPAR:

A empresa deve identificar uma Unidade Embrapii membro da Rede para desenvolver o seu projeto em parceria.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas de qualquer porte.

INVESTIMENTO:

Contrapartidas empresariais seguindo o Modelo EMBRAPII.



REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM INTELIGENCIA ARTIFICIAL

BENEFÍCIOS:

- Acesso facilitado às soluções de IA oferecidas pela Rede – “One Stop Shop”; e
- Maior capacidade e menor custo da IA via compartilhamento de recursos entre as unidades da Rede.

SAIBA MAIS EM:

<https://embrapii.org.br/redes-embrapii/rede-mcti-embrapii-de-inovacao-em-inteligencia-artificial/>



REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM INTELIGENCIA ARTIFICIAL

OBJETIVOS:

- Fomentar projetos de P&D em transformação digital utilizando os instrumentos do modelo EMBRAPII de apoio à inovação e recursos de *basic funding*; e
- Otimizar o uso e a abrangência da infraestrutura de pesquisa em transformação digital, por meio do compartilhamento entre as Unidades EMBRAPII membros da Rede.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Modelo EMBRAPII (até 50% de recursos não-reembolsáveis); *Basic funding* (consórcios pré-competitivos – P&D TRLs 2 a 4).



REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

COMO PARTICIPAR:

A empresa deve identificar uma Unidade Embrapii membro da Rede (<https://embrapii.org.br/unidades-embrapii/>) para desenvolver o seu projeto em parceria.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas de qualquer porte econômico.

INVESTIMENTO:

Contrapartidas empresariais seguindo o Modelo EMBRAPII.



REDE MCTI/EMBRAPII DE INOVAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

BENEFÍCIOS:

- Maior atendimento das demandas das empresas por P,D&I em transformação digital;
- Facilitar o acesso das empresas às Unidades Embrapii atuantes no tema;
- Estímulo a projetos de maior complexidade tecnológica;
- Criação de competências tecnológicas necessárias para atender melhor as empresas; e
- Maior atendimento a startups.

SAIBA MAIS EM:

<https://embrapii.org.br/redes-embrapii/rede-mcti-embrapii-de-inovacao-em-transformacao-digital/>

GUIA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA CENTELHA



Aguarde abertura de novas inscrições.

OBJETIVOS:

- Estimular a criação de empreendimentos inovadores;
- Disseminar a cultura do empreendedorismo inovador nas ICT brasileiras;
- Incentivar alunos e pesquisadores na criação de empresas inovadoras e de alto crescimento;
- Incentivar a criação de empresas inovadoras em áreas e setores estratégicos para o desenvolvimento sustentável do país;
- Ampliar a quantidade de empresas brasileiras atuando em segmentos de alto conteúdo científico e tecnológico no mercado internacional; e
- Contribuir para a melhoria da competitividade da economia brasileira.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Subvenção econômica, operado por meio de parceiros estaduais credenciados, utilizando recursos do FNDCT. Os parceiros estaduais são responsáveis pelo repasse de até R\$ 30 milhões em três anos, sendo R\$ 10 milhões por ano.

Oferta de capacitação e suporte para o desenvolvimento de produto e negócio.

GUIA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA CENTELHA



COMO PARTICIPAR:

Os interessados devem submeter suas ideias inovadoras no Portal Centelha, de acordo com regras do edital do seu estado, no caso em São Paulo <https://programacentelha.com.br/sp/#edital>.

As melhores propostas, de acordo com avaliação de dois especialistas, passam para uma segunda fase, na qual devem detalhar a viabilidade técnica, financeira e mercadológica da solução apresentada.

Após uma reavaliação das propostas reformuladas, as melhores passam para uma terceira fase, na qual devem realizar o detalhamento do plano de fomento.

Na última etapa, as propostas selecionadas passar a receber orientações para a abertura da empresa, recursos financeiros, capacitações e suporte para o desenvolvimento do produto e negócio.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas físicas, vinculadas ou não a empresas com até 12 (doze) meses de existência anteriores à data de publicação do edital, e faturamento bruto anual de até R\$ 4.800.000,00.

GUIA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA CENTELHA



INVESTIMENTO:

Cada projeto selecionado recebe cerca de R\$ 50 mil.

BENEFÍCIOS:

- Acesso a recursos financeiros na forma de subvenção para o desenvolvimento do projeto;
- Acesso a capacitação e suporte para alavancar o negócio;
- Acesso a serviços de parceiros;
- Acesso a incubadoras e potenciais investidores; e
- Ampliação da rede de relacionamentos profissionais e divulgação da empresa.

SAIBA MAIS EM:

<https://programacentelha.com.br/programa/>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA FINEP 2030



Edital em andamento.
Inscrições até o dia 31/08/2022

OBJETIVOS:

- Incremento da produtividade da cadeia de fornecedores do setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;
- Automação de processos, conectividade industrial e manufatura avançada na cadeia de fornecedores do setor automotivo incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;
- Aumento dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia de fornecedores do setor automotivo incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;
- Fortalecimento da cadeia de ferramental e moldes destinados a produtos automotivos; e
- Estímulo à produção de novas tecnologias relacionadas a biocombustíveis, segurança veicular e propulsão alternativa à combustão.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento não reembolsável a empresas – Finep 2030 Empresarial.

Celebração de contrato de opção de subscrição de participação no Capital – Finep 2030 Startups, através do Finep Startup.

Financiamento não reembolsável a ICTs – Finep 2030 Redes de ICTs.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA FINEP 2030



COMO PARTICIPAR:

Os interessados devem acessar a página do Finep 2030 no site da Finep e seguir as orientações indicadas por produto do programa.

Em caso de dúvidas, contate o SAC da Finep.

PÚBLICO-ALVO:

Pequenas e Médias empresas da cadeia de valor do setor automotivo via Fundo de Investimento em Participações.

Empresas da cadeia de valor do setor automotivo.

Rede de ICTs.

Startups da cadeia de valor do setor automotivo.

INVESTIMENTO:

A depender do produto selecionado no Programa Finep 2030.

GUIA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA FINEP 2030



BENEFÍCIOS:

- Acesso a recursos não reembolsáveis; e
- Finep 2030 Empresarial: redução de contrapartida de acordo com participação de ICT no projeto e com o porte econômico da proponente, podendo haver dispensa para micro, pequenas e médias empresas.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-rota-2030>

GUIA DE FINANCIAMENTO

SUBVENÇÃO ECONÔMICA DIRETA (FINEP)



Verifique no site o Edital de cada categoria.

OBJETIVOS:

- Estimular o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores de alto risco tecnológico em temas e setores estratégicos;
- Aumentar a produtividade e a competitividade das empresas nacionais;
- Priorizar o apoio a projetos com maior grau de inovação, ou seja, maior esforço tecnológico da empresa em seu desenvolvimento e maior incerteza de sucesso; e
- Priorizar apoio a projetos com maior relevância da inovação para o setor, ou seja, maior impacto na estrutura produtiva setorial e com maior potencial de externalidades positivas no setor e, mais amplamente, para a economia brasileira.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Subvenção econômica (recursos não reembolsáveis).

PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras de qualquer porte econômico.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

SUBVENÇÃO ECONÔMICA DIRETA (FINEP)

COMO PARTICIPAR:

A Finep, periodicamente, publica editais de chamada pública em temas e setores estratégicos. Acompanhe as iniciativas na página relativa a Chamadas Públicas no site da Finep.

INVESTIMENTO:

Os valores máximos de apoio e de contrapartida são definidos a cada edital.

BENEFÍCIOS:

- Apoio com recursos não reembolsáveis para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços com alto risco tecnológico; e
- Possibilidade de financiamento da contrapartida dos projetos apoiados.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fontes-de-recurso/122-apoio-e-financiamento/tipos-de-apoio/subvencao-economica/44-subvencao-economica>
<http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas?situacao=aberta>

GUIA DE FINANCIAMENTO



MCTI/FINEP STARTUPS IA – SUBVENÇÃO ECONOMICA A INOVAÇÃO

Edital em andamento.
Inscrições até o dia 21/06/2022

OBJETIVOS:

- Desenvolvimento de produtos, processos e/ou serviços inovadores dentro do escopo das linhas temáticas : Agro 4.0, Saúde 4.0, Indústria 4.0 e Cidades Inteligentes e Turismo 4.0.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Subvenção econômica (recursos não reembolsáveis).

PÚBLICO-ALVO:

Empresas que tenham tido Receita Operacional Bruta (ROB) em 2021 de no máximo R\$ 16.000.000,00 e que tenham no máximo 10 anos de inscrição no CNPJ.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

MCTI/FINEP STARTUPS IA – SUBVENÇÃO ECONOMICA A INOVAÇÃO



COMO PARTICIPAR:

Submeter a proposta de acordo as regras do edital até o dia 15/06/2022.

INVESTIMENTO:

O valor mínimo da proposta é de R\$ 750 mil. O valor máximo para Microempresas é de R\$ 1 milhão, para empresa de Pequeno Porte é de R\$ 2 milhões e para Pequena Empresa é de R\$ 3 milhões. Também implicará no aporte de contrapartida financeira.

BENEFÍCIOS:

- Apoio com recursos não reembolsáveis para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços com alto risco tecnológico.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/676>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP



INOVAÇÃO PARA BASE INDUSTRIAL DA DEFESA (BID) – SUBVENÇÃO ECONÔMICA A INOVAÇÃO

OBJETIVOS:

- Desenvolvimento de produtos, processos e/ou serviços inovadores dentro do escopo das linhas temáticas: 1) Tecnologia de Defesa; e 2) Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN).
- Os recursos de subvenção econômica deverão ser aplicados em projetos de risco tecnológico.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Subvenção econômica (recursos não reembolsáveis).

PÚBLICO-ALVO:

São elegíveis empresas brasileiras de qualquer porte econômico.

GUIA DE FINANCIAMENTO

INOVAÇÃO PARA BASE INDUSTRIAL DA DEFESA (BID)

– SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO

COMO PARTICIPAR:

Submeter a proposta de acordo as regras do edital até o dia 18/07/2022.

INVESTIMENTO:

Para a linha temática de “Tecnologias da Defesa”, serão aceitas propostas entre R\$ 3 milhões e R\$ 15 milhões. Para a linha temática de “Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, serão aceitas propostas entre R\$ 3 milhões e R\$ 5 milhões. O percentual mínimo de Contrapartida para os recursos varia entre 5% e 30%, de acordo com o porte econômico da empresa.

BENEFÍCIOS:

- Apoio com recursos não reembolsáveis para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços com alto risco tecnológico.

SAIBA MAIS EM:

www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/681

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP SIBRATEC



OBJETIVOS:

- Proporcionar condições para o aumento da taxa de inovação das empresas brasileiras.
- O Sibratec está organizado na forma de três tipos de redes, denominadas “componentes”: (1) Centros de Inovação, (2) Serviços Tecnológicos e (3) Extensão e Assistência Tecnológica.

PÚBLICO-ALVO:

As ações dos diferentes componentes do Programa vêm buscando atender às necessidades de desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras em todos os seus portes, principalmente das micro e pequenas empresas, considerando as especificidades de cada tipo de Rede, conduzindo-as para o processo de inovação.

COMO PARTICIPAR:

Informações específicas podem ser obtidas junto às Redes nos contatos especificados em seus respectivos sites.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP SIBRATEC



INSTRUMENTOS DE APOIO:

O Programa conta atualmente com ações junto às empresas por meio das seguintes redes: (1) Centros de Inovação, (2) Serviços Tecnológicos e (3) Extensão e Assistência Tecnológica.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/sibratec>

https://www.ipt.br/centros_tecnologicos/NT-MPE



FINANCIAMENTO DIRETO

**Recursos
reembolsáveis**



Índice

- 15 FINEP INOVACRED
- 16 FINEP INOVACRED 4.0
- 17 FINEP INOVACRED CONECTA
- 18 FINEP INOVACRED EXPRESSO
- 19 FINEP TELECOM
- 20 FINEP AQUISIÇÃO INOVADORA
- 21 FINEP IoT
- 22 FINEP 5G
- 23 FINEP APOIO DIRETO A INOVAÇÃO
- 24 CRÉDITO INOVAÇÃO FINEP - SEBRAE
- 25 BNDES CRÉDITO SERVIÇOS 4.0
- 26 BNDES INOVAÇÃO
- 27 BNDES FINAME MÁQUINAS 4.0
- 28 CARTÃO BNDES



Sumário por Receita Bruta Anualizada

MPE

FINEP
INOVACRED

FINEP
INOVACRED
4.0

FINEP
INOVACRED
EXPRESSO

Média I

FINEP
INOVACRED

FINEP
INOVACRED
4.0

FINEP
INOVACRED
EXPRESSO

Média II

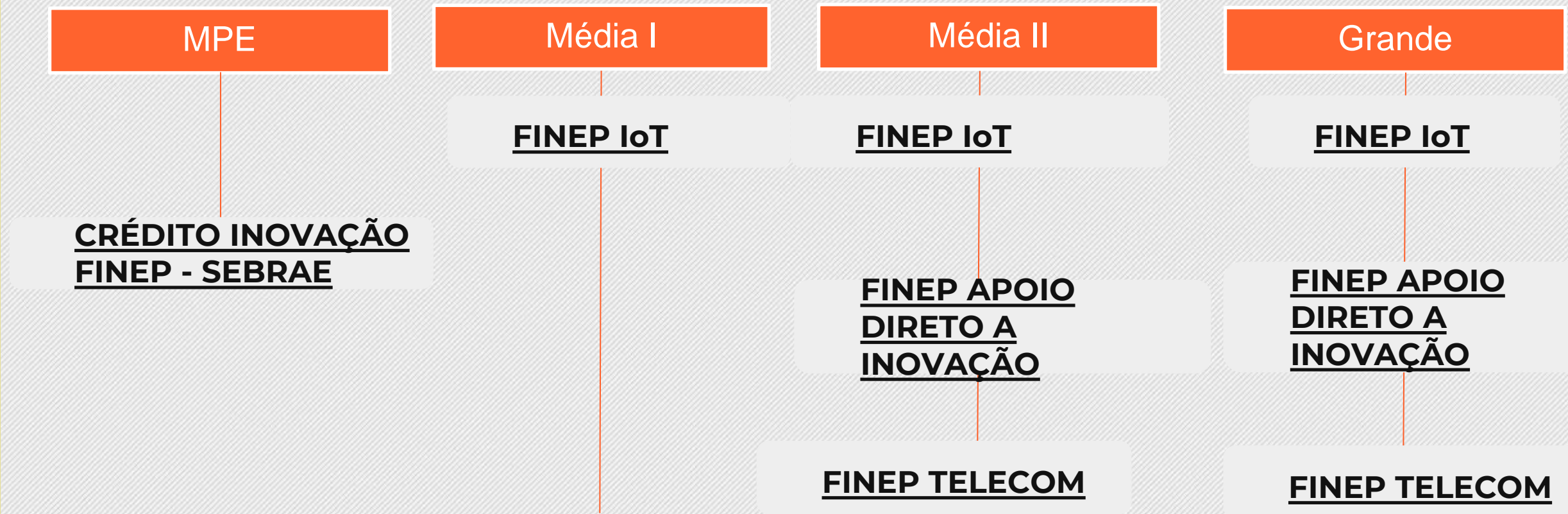
FINEP
INOVACRED

FINEP
INOVACRED
4.0

Grande



Sumário por Receita Bruta Anualizada





Sumário por Receita Bruta Anualizada

MPE

BNDES
CRÉDITO
SERVIÇOS 4.0

CARTÃO BNDES

Média I

BNDES CRÉDITO
SERVIÇOS 4.0

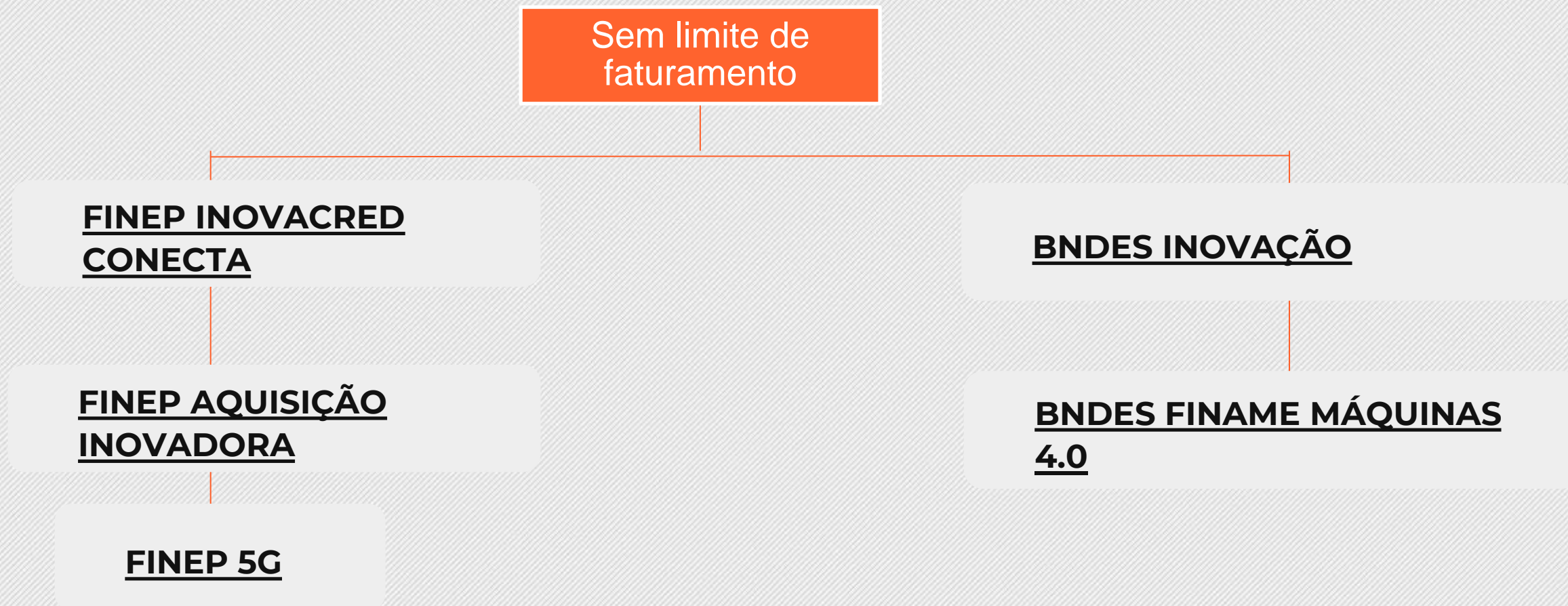
CARTÃO BNDES

Média II

Grande



Sumário por Receita Bruta Anualizada



GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP INOVACRED



OBJETIVOS:

- Desenvolver novos produtos, processos e serviços para fomentar atividades inovadoras de micro, pequenas e médias empresas brasileiras;
- Financiar projetos de inovação que envolvam gastos com a equipe executora, equipamentos nacionais e importados, consultoria tecnológica, capacitação, dentre outros; e
- Apoiar as empresas no desenvolvimento ou aprimoramento de novos produtos, processos e serviços, para inovação em marketing ou inovação organizacional.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável indireto de até 90% do projeto de inovação, operado por agentes financeiros credenciados, utilizando recursos próprios e do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Os agentes regionais credenciados incluem Bancos de Desenvolvimento, Agências Estaduais de Fomento e Bancos Comerciais com carteira de desenvolvimento.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP INOVACRED



COMO PARTICIPAR:

Identificar o agente financeiro de sua preferência na lista de agentes credenciados.

Entrar em contato com o agente financeiro, o qual indicará a documentação necessária para análise do mérito do projeto, concessão do crédito e garantias da operação.

Após a contratação, a operação será registrada junto à FINEP para ciência e posterior liberação dos recursos pelo próprio agente financeiro.

PÚBLICO-ALVO:

O público alvo são empresas e outras pessoas jurídicas do direito privado com receita operacional bruta anual ou anualizada de até R\$ 300 milhões.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP INOVACRED



INVESTIMENTO:

Podem ser realizadas propostas entre R\$ 150 mil e R\$ 10 milhões.

As taxas de juros são de TJLP – 0,456% a.a. para Microempresas e de Pequeno Porte e Pequenas empresas e TJLP + 0,908% a.a para Médias empresas I e II.

BENEFÍCIOS:

- Além das taxas de juros atrativas, as proponentes contam com prazos compatíveis com seus esforços de inovação: a carência pode chegar a 24 meses e o prazo total para pagamento a 96 meses;
- A Finep financia até 90% do projeto de inovação; e
- Há possibilidade de financiamento de encargos associados ao acesso a Fundo Garantidor de Crédito.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/inovacred-empresa-e-ict-s>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO



FINEP INOVACRED 4.0

OBJETIVOS:

- Apoiar a formulação e implementação de soluções de digitalização que abarquem a utilização, em linhas de produção, de serviços de implantação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0; e
- As tecnologias habilitadoras envolvem um amplo conjunto de máquinas, equipamentos, dispositivos e softwares integrados, nos seguintes temas: Internet das coisas; Computação na nuvem; Big Data; Segurança digital; Manufatura aditiva; Manufatura digital; Integração de sistemas; Digitalização; Sistema de simulação; Robótica avançada; e Inteligência artificial.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras e outras pessoas jurídicas com receita operacional bruta anual de até R\$ 300 milhões com atividades econômicas nos setores da Indústria da Transformação e da Agricultura.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FINEP INOVACRED 4.0

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável, operado por agentes financeiros credenciados na região de atuação da empresa, utilizando recursos do FNDCT.

A Finep está credenciando integradoras e os seus serviços de implantação de soluções de digitalização de acordo com os seguintes critérios: 1) porte da integradora; 2) comprovação de capacidade e qualidade técnica e gerencial na implantação de soluções de digitalização; e 3) recomendação de fornecedores de programas e equipamentos ligados às tecnologias habilitadoras.

BENEFÍCIOS:

- Além das taxas de juros atrativas, as proponentes contam com prazos compatíveis com seus esforços de inovação: a carência pode chegar a 24 meses e o prazo total para pagamento a 96 meses; e
- Há possibilidade de financiamento de encargos associados ao acesso a Fundo Garantidor de Crédito.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO



FINEP INOVACRED 4.0

COMO PARTICIPAR:

O Finep Inovacred 4.0 é operado por agentes financeiros credenciados pela Finep. No caso de São Paulo, o agente financeiro credenciado é o Desenvolve SP.

Para submissão de proposta de financiamento, a empresa produtiva deverá ter solução de digitalização desenvolvida por integradora credenciada pela Finep.

Os Itens financiáveis são: despesas em equipamentos e softwares nacionais e importados, serviços prestados pela integradora e encargos associados ao acesso a fundo garantidor de crédito.

INVESTIMENTO:

Proponentes com receita operacional bruta anual de até R\$ 16 milhões podem submeter propostas entre R\$ 150 mil e R\$ 3 milhões.

Proponentes com receita operacional bruta anual entre R\$ 16 milhões e R\$ 300 milhões podem submeter propostas entre R\$ 150 mil e R\$ 5 milhões.

As taxas de juros são de TJLP – 1,000% a.a. para Micro, Empresas de Pequeno Porte e Pequenas empresas e TJLP - 0,456% a.a. para médias empresas I e II.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/inovacred4-0>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP INOVACRED CONECTA



OBJETIVOS:

- Fomentar o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços em parceria com ICTs;
- Aumentar a produtividade e a competitividade das empresas nacionais; e
- Estimular a inovação pela cooperação entre empresas e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável descentralizado de até 100% do projeto de inovação, com taxa de juros e prazos compatíveis com o esforço de inovação da proponente. Os projetos considerados inovadores são enquadrados conforme o porte econômico da proponente.

São passíveis de apoio projetos com, pelo menos, 15% de seu conteúdo em parceria com ICTs.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP INOVACRED CONECTA



COMO PARTICIPAR:

Para apresentar propostas de financiamento, os interessados devem acessar a página do Finep Inovacred, no site da Finep. Nesta página estão disponíveis a [lista de agentes financeiros credenciados](#).

PÚBLICO-ALVO:

Empresas e outras pessoas jurídicas com receita operacional bruta anual inferior a R\$ 90 milhões e empresas e outras pessoas jurídicas do direito privado de qualquer porte econômico com projetos de inovação com financiamento de até R\$ 5 milhões, desenvolvidos em parceria com ICTs.

INVESTIMENTO:

Proponentes com receita operacional bruta anual de até R\$ 90 milhões podem submeter propostas entre R\$ 150 mil e R\$ 10 milhões.

Proponentes com receita operacional bruta anual entre R\$ 90 milhões e R\$ 300 milhões podem submeter propostas entre R\$ 150 mil e R\$ 5 milhões.

As taxas de juros são de TJLP – 1,000% a.a. para Microempresas e de Pequeno Porte, Pequenas empresas e TJLP – 0,456% a.a. para Médias empresas I e II e Grandes empresas.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP INOVACRED CONECTA



BENEFÍCIOS:

- Além das taxas de juros atrativas, as proponentes contam com prazos compatíveis com seus esforços de inovação: a carência pode chegar a 36 meses e o prazo total para pagamento a 132 meses;
- Há possibilidade de financiamento de encargos associados ao acesso a Fundo Garantidor de Crédito e de capital de giro associado ao projeto de inovação, no último caso, limitado a 30% adicional ao valor de financiamento do projeto de inovação e restrito para proponentes com receita operacional bruta anual de até R\$ 90 milhões; e
- O Finep Conecta apoia também projetos inovadores desenvolvidos em parceria com universidades com finalidade lucrativa.

SAIBA MAIS EM:

<http://finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-inovacred-conecta>

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP INOVACRED EXPRESSO

OBJETIVOS:

- Fomentar atividades inovadoras de micro, pequenas e médias empresas brasileiras com perfil inovador, através de fluxo operacional simplificado;
- Aumentar a produtividade e a competitividade das empresas nacionais;
- Ampliar o conjunto de MPMEs inovadoras; e
- Facilitar o acesso a crédito a micro e pequenas empresas inovadoras.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável descentralizado de até 100% do projeto de inovação, com taxa de juros e prazos compatíveis com o esforço de inovação da proponente.

COMO PARTICIPAR:

Para apresentar propostas de financiamento, os interessados devem acessar a página do Finep Inovacred Expresso, no site da Finep. Nesta página estão disponíveis a [lista de agentes financeiros credenciados](#) e seus contatos comerciais para mais detalhes.

Na página do Finep Inovacred Expresso estão apresentados os critérios para enquadramento.

Em caso de dúvidas, contate o SAC da Finep.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FINEP INOVACRED EXPRESSO

PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras e outras pessoas jurídicas de direito privado com receita operacional bruta anual de até R\$ 90 milhões.

INVESTIMENTO:

São apoiadas propostas de até R\$ 2 milhões.

A taxa de juros é de TJLP + 2,272% a.a. para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Pequenas Empresas e Selic + 5,0% a.a. para Média Empresa I.

A carência pode chegar a 12 meses e o prazo total para pagamento a 48 meses.

BENEFÍCIOS:

- Taxas de juros atrativas e prazos compatíveis com seus esforços de inovação; e
- Possibilidade de financiamento de encargos associados ao acesso a Fundo Garantidor de Crédito.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/inovacred-expresso>

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP TELECOM



OBJETIVOS:

- Apoiar as atividades inovadoras das empresas brasileiras em projetos de inovação de interesse do setor de telecomunicações – conforme Resolução 97/2013 do Funttel; e
- Ampliação da competitividade da indústria de telecomunicações brasileira, inclusive nas áreas de Semicondutores, Internet das Coisas e Sistemas e Equipamentos.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável direto e descentralizado de até 100% do projeto de inovação, com taxa de juros e prazos compatíveis com o esforço de inovação da empresa.

O apoio ocorre a partir do enquadramento da proposta de financiamento nas linhas de ação do Apoio Direto à Inovação, da Finep e do financiamento descentralizado junto aos agentes financeiros que operam Finep Inovacred e Finep Inovacred Conecta. Propostas alinhadas com o Finep Telecom obtêm condições de financiamento mais atrativas.

COMO PARTICIPAR:

A proponente deve acessar a página do Finep Telecom no site da Finep e fazer o seu cadastro. Para submissão de propostas através do Apoio Direto à Inovação, é necessário envio e aprovação prévia do cadastro. Para submissão através dos produtos do financiamento descentralizado, é necessário submeter proposta através dos agentes financeiros credenciados que operam o Finep Inovacred e Finep Inovacred Conecta.

Em caso de dúvidas, contate o SAC da Finep.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP TELECOM



PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras de qualquer porte, com prioridade para aquelas com receita operacional bruta anual igual ou superior a R\$ 90 milhões. Quando a empresa for controlada por outra ou pertencer a um grupo econômico, a classificação de porte considerará a receita consolidada do grupo econômico.

INVESTIMENTO:

São apoiados projetos de inovação de qualquer valor em 100% do custo.

As taxas de juros são de $TR + 2,8\%$ a.a ou $TR + 5,8\%$ a.a., dependendo do enquadramento na Linha de Ação.

BENEFÍCIOS:

Além das taxas de juros atrativas, as proponentes contam com prazos compatíveis com seus esforços de inovação: a carência pode chegar a 48 meses e o prazo total para pagamento a 240 meses, dependendo do enquadramento na Linha de Ação.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-funttel-inovacao>

http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Condicoes_Operacionais/tabelas_CondicoesOperacionais.pdf



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP AQUISIÇÃO INOVADORA



OBJETIVOS:

- Estimular a aquisição de tecnologias desenvolvidas por empresas brasileiras inovadoras;
- Apoiar a comercialização de produtos produzidos por empresas nacionais em cujo ciclo de desenvolvimento e inovação tenham sido articulados conhecimentos de domínio nacional, nas dimensões científica, tecnológica e da engenharia;
- Incentivar a realização de novas rodadas de P&D, com foco em lançamento de novos produtos, sua disponibilização no mercado e consequente fortalecimento dos setores;
- Estimular o crescimento da produção e da produtividade no País; e
- Ampliar e tornar mais efetiva a atuação da Finep em todo o ciclo de inovação, atuando no apoio à distribuição e comercialização de produtos inovadores desenvolvidos no País, ao tempo em que incentiva a realização de novos ciclos de P&D com foco no lançamento de novos bens e serviços.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras e outras pessoas jurídicas do direito privado de qualquer porte econômico.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP AQUISIÇÃO INOVADORA



INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável direto e Descentralizado. O Finep Aquisição Inovadora tem, no momento, três linhas de ação:

- Finep Aquisição Inovadora – Telecom;
- Finep Aquisição Inovadora – Energia; e
- Finep Aquisição Inovadora – Saúde.

Em todas as linhas, é apoiada a aquisição de produtos, definidos pelo MCTIC a partir da Portaria MCT nº 950/2006, categorizados em posições NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicas. A lista de produtos financiáveis está disponível na página do Finep Aquisição Inovadora, no site da Finep.

COMO PARTICIPAR:

Os interessados devem acessar a página do Finep Aquisição Inovadora no site da Finep e fazer o seu cadastro. Após a aprovação do cadastro, estarão aptos para o preenchimento e submissão da proposta de financiamento.

Em caso de dúvidas, contate o SAC da Finep.

INVESTIMENTO 1:

Financiamento reembolsável direto. São apoiados propostas de financiamento com valor a partir de R\$ 500 mil:

- Finep Aquisição Inovadora – Telecom: TR + 3,8% a.a.
- Finep Aquisição Inovadora – Energia: Selic + 4,3% a.a.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP AQUISIÇÃO INOVADORA



INVESTIMENTO 2:

Financiamento reembolsável descentralizado. São apoiados propostas de financiamento com valor a partir de R\$ 50 mil e até R\$ 10 milhões, de acordo com a linha de ação.

As taxas de juros são:

- Finep Aquisição Inovadora – Telecom: TR + 7,0% a.a.
- Finep Aquisição Inovadora – Energia: Selic + 5,0% a.a.
- Finep Aquisição Inovadora – Saúde: Selic + 5,0% a.a.

BENEFÍCIOS:

- Além das taxas de juros atrativas, as proponentes contam com prazos de carência de até 36 meses e o prazo total para pagamento de até 60 meses (Telecom) e 120 meses (Saúde e Energia); e
- A Finep financia até 90% do projeto de Energia e Telecom e 100% do projeto de Saúde.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-aquisicao-inovadora>

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP IoT



OBJETIVOS:

- Desenvolver novos produtos, processos e serviços baseados em tecnologias digitais, especialmente Internet das Coisas e demais tecnologias habilitadoras da Manufatura Avançada, com aplicações na saúde, indústria, no agronegócio e no desenvolvimento urbano.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras e outras pessoas jurídicas com receita operacional bruta anual igual ou superior a R\$ 16 milhões.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável, operado diretamente junto à Finep, utilizando recursos do FNDCT.

São apoiadas despesas em P&D Interno, Aquisição Externa de P&D, Aquisição de Outros Conhecimentos Externos, Aquisição de Software, Treinamento, Introdução das Inovações Tecnológicas no Mercado, Aquisição de Máquinas e Equipamentos, Produção Pioneira e Outras Preparações para a Produção e Distribuição e Fusão e Aquisição.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP IoT



COMO PARTICIPAR:

Para submeter sua proposta à Finep, a empresa deve se cadastrar no sistema de operações de crédito da Finep. Ao concluir o cadastro, será indicado o gerente de relacionamento responsável por auxiliar no cadastro do projeto.

Em caso de dúvidas, contate o SAC da Finep.

INVESTIMENTO:

Serão recebidas propostas com valor mínimo de R\$ 5 milhões.

A operação é realizada através do Apoio Direto à Inovação, com as taxas de juros variando entre TJLP – 2,700% a.a. e TJLP + 2,618% a.a., dependendo do enquadramento na Linha de Ação.

BENEFÍCIOS:

Prazo de carência e prazo total Idênticos ao da linha de ação em que o projeto foi aprovado, com até 48 meses de carência e 144 de prazo total de pagamento.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-iot>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP 5G



OBJETIVOS:

- Apoiar o desenvolvimento e a adoção de tecnologias 5G no país.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras e outras pessoas jurídicas do direito privado, de qualquer porte econômico.

COMO PARTICIPAR:

Para submeter sua proposta à Finep, a empresa deve se cadastrar no sistema de operações de crédito da Finep. Ao concluir o cadastro, será indicado o gerente de relacionamento responsável por auxiliar no cadastro do projeto.

As propostas consideradas inovadoras e aderentes com os objetivos do produto são enquadradas em linhas de ação. Estes projetos devem ser em temas de interesse do setor de telecomunicações – conforme Resolução 97/2013 do Conselho Gestor do Funttel.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP 5G



INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável, operado diretamente junto à Finep, utilizando recursos do Funttel.

INVESTIMENTO:

As taxas de juros variam de TR + 2,3% a.a até TR + 2,8% a.a., dependendo do enquadramento na Linha de Ação (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) ou Redes).

BENEFÍCIOS:

- Além das taxas de juros atrativas, as proponentes contam com prazos de carência de até 36 meses e o prazo total para pagamento de até 240 meses; e
- A Finep financia até 100% do projeto.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-5g>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP APOIO DIRETO A INOVAÇÃO



OBJETIVOS:

- Apoiar as atividades inovadoras das empresas brasileiras, com vistas a aumentar a competitividade nacional e internacional de empresas brasileiras;
- Incrementar atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação realizadas no país; e
- Contribuir para o adensamento tecnológico das cadeias produtivas nacionais e para maior inserção das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas brasileiras e outras pessoas jurídicas do direito privado com receita operacional bruta anual igual ou superior a R\$ 90 milhões.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável, operado diretamente junto à Finep utilizando recursos próprios e do FNDCT.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

FINEP APOIO DIRETO A INOVAÇÃO



COMO PARTICIPAR:

Para submeter sua proposta à Finep, a empresa deve se cadastrar no sistema de operações de crédito da Finep. Ao concluir o cadastro, será indicado o gerente de relacionamento responsável por auxiliar no cadastro do Plano Estratégico de Inovação.

INVESTIMENTO:

As taxas de juros variam de acordo a linha de ação (Inovação crítica, Inovação Pioneira, Inovação para Competividade, Inovação para Desempenho e Difusão Tecnológica para Inovação), entre TJLP – 2,700% a.a e TJLP + 2,618% a.a ou Selic + 5,3% a.a.

BENEFÍCIOS:

Prazo de carência de até 48 meses de carência e até 144 meses de prazo total de pagamento.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/apoio-direto-a-inovacao>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

CRÉDITO INOVAÇÃO FINEP – SEBRAE



OBJETIVOS:

- Auxiliar pequenos negócios a acessarem crédito com as melhores condições de mercado para o investimento em atividades de inovação.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas com receita operacional bruta de até R\$ 4,8 milhões.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento reembolsável, com os recursos sendo operados pelos agentes parceiros da Finep.

GUIA DE FINANCIAMENTO

CRÉDITO INOVAÇÃO FINEP – SEBRAE



COMO PARTICIPAR:

Para submeter sua proposta, a empresa deve entrar em contato com o Desenvolve SP ou com o Banco Sofisa, que são os agentes financeiras do programa no Estado de SP. Os consultores do SEBRAE poderão mediar esta relação.

O SEBRAE oferecerá consultoria gratuita e capacitação para a elaboração das propostas e submissão dos pedidos de financiamento.

INVESTIMENTO:

O programa irá disponibilizar, no total, R\$ 1 bilhão em recursos para as micro e pequenas empresas.

As taxas de juros variarão de acordo com as taxas cobradas nos programas da Finep: Inovacred Conecta, Inovacred Telecom, Inovacred Expresso e Inovacred 4.0.

BENEFÍCIOS:

Taxas de juros atrativas e até 132 meses de prazo total de pagamento, de acordo com o enquadramento do projeto.

SAIBA MAIS EM:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/precisa-de-credito-para-inovar,617bc03e5509d710VgnVCM100000d701210aRCRD>



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

BNDES CRÉDITO SERVIÇOS 4.0

OBJETIVO:

Financiar a contratação de serviços tecnológicos, credenciados pelo BNDES, associados à otimização da produção, à viabilização de projetos de manufatura avançada e à implantação de soluções de cidades inteligentes e outros similares.

PÚBLICO-ALVO:

Micro, pequeno ou médio empresário.

Empresas sediadas no país.

Administração Pública.

Produtores rurais.

INVESTIMENTO:

Participação do BNDES de até 100% do investimento.

Custo financeiro TLP, TFB ou Selic + 0,95% a.a. + Taxa do agente financeiro (negociada com o agente financeiro).

Prazo total de 10 anos, incluindo carência de até 2 anos.



BNDES CRÉDITO SERVIÇOS 4.0

O QUE PODE SER FINANCIADO:

Serviços tecnológicos (*) associados a uma das seguintes categorias, conforme estabelecido pelo Regulamento de Credenciamento de Fornecedores e Serviços Tecnológicos no CFI do BNDES:

- Manufatura Enxuta (**);
- Digitalização;
- Internet das Coisas (IoT);
- Manufatura Avançada;
- Desenvolvimento Tecnológico de Novos Produtos e Processos;
- Tecnologias Industriais Básicas;
- Eficiência Produtiva e Energética e;
- Capital de giro até o limite de 20% do valor total financiado.

(*) Os serviços podem ser prestados de uma única vez, para atender ao estabelecido em um determinado projeto, ou de forma continuada, conforme prazo estabelecido em contrato.

(**) O credenciamento desta categoria de serviços estará restrita aos prestadores de serviço credenciados no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo, instituído pelo Decreto nº 9.547, de 30 de outubro de 2018.



BNDES CRÉDITO SERVIÇOS 4.0

COMO PARTICIPAR:

Os interessados podem enviar sua solicitação pelo Canal MPME, <https://ws.bndes.gov.br/canal-mpme/#/home>. Ou dirija-se à instituição financeira credenciada de sua preferência.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento indireto, através de agente financeiro credenciado com custo financeiro TFB, TLP ou Selic e taxa do BNDES: 0,95% ao ano.

BENEFÍCIOS:

- Taxa de juros atrativa; e
- Custos e prazos competitivos.

SAIBA MAIS EM:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-credito-servicos-4.0>

GUIA DE FINANCIAMENTO BNDES INOVAÇÃO



OBJETIVOS:

Apoiar o aumento da competitividade empresarial e a melhoria dos serviços públicos por meio do financiamento aos projetos de inovação, sendo elas:

- Inovações potencialmente disruptivas ou incrementais de produto, processo e marketing;
- Atividades de P&D;
- Investimentos em ambientes de inovação e suas estruturas de suporte localizados em parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, etc.;
- Infraestrutura de inovação (laboratórios e centros de P&D), plantas piloto e plantas demonstração;
- Pesquisa e desenvolvimento de ativos geradores de direitos de propriedade intelectual em economia da cultura;
- Novos modelos de negócio, produção e distribuição de conteúdo em novas plataformas de caráter digital, interativo, multiplataforma ou transmídia aplicados a cultura, educação ou saúde;
- Inovação em software e serviços de TI;
- Plantas industriais com características inéditas ou que tenham como objetivo a produção de bens não fabricados no Brasil, de forma a promover a expansão da fronteira tecnológica do país; e
- Instalação, adaptação das plantas produtivas ou fabricação de máquinas ou sistemas para qualifica-las para a Manufatura Avançada que incorporem tecnologias para digitalização da produção, tecnologias de automação (internet das coisas, inteligência artificial, analytics e big data), novos materiais, manufatura aditiva, além de dispositivos de sensoriamento e rastreabilidade.

GUIA DE FINANCIAMENTO BNDES INOVAÇÃO



INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento de natureza reembolsável.

COMO PARTICIPAR:

Antes do envio da solicitação de apoio direto, é necessário que o cliente possua habilitação junto ao BNDES, sendo necessário acessar o Portal do Cliente caso ainda não esteja habilitado.

Após a conclusão da etapa de habilitação, a solicitação de financiamento deve ser encaminhada diretamente ao BNDES através do sistema de Consulta Prévia Eletrônica.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas jurídicas de direito público e privado de qualquer porte, com sede e administração no país.

GUIA DE FINANCIAMENTO BNDES INOVAÇÃO



INVESTIMENTO:

Valor mínimo de financiamento: R\$ 10 milhões, considerando a soma de todos os instrumentos financeiros (renda fixa e renda variável).

Participação do BNDES: Até 80% do valor total do projeto, limitada a 100% dos itens financiáveis.

Taxa de juros para empresas: TLP + 0,9% a.a. + taxa de risco de crédito.

Prazo de amortização poderá ser de até 20 anos, a depender da capacidade de pagamento do empreendimento, da empresa e do grupo econômico.

BENEFÍCIOS:

- Financiamento da inovação com custo e prazo de amortização atrativos; e
- Possibilidade de financiamento para capitais intangíveis.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-inovacao>

GUIA DE FINANCIAMENTO

BNDES FINAME MÁQUINAS 4.0



OBJETIVO:

Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos com tecnologia 4.0 que tenham características de serviços de manufatura avançada e de Internet das coisas (IoT).

PÚBLICO-ALVO:

Empresas sediadas no País; Administração Pública; empresários individuais e microempreendedores; produtores rurais (pessoa física residente e domiciliada no País); transportadores autônomos de carga e pessoas físicas associadas a cooperativa de transporte rodoviário de cargas, ambos residentes e domiciliados no País; e fundações, associações e cooperativas sediadas no País.

INVESTIMENTO:

Participação do BNDES de até 100% do investimento.

Custo financeiro TLP, TFB ou Selic + 0,95% a.a. + Taxa do agente financeiro (negociada com o agente financeiro).

Até 10 anos, com carência de até 2 anos. Nos financiamentos em TFB, a carência é de até 1 ano.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

BNDES FINAME MÁQUINAS 4.0

O QUE PODE SER FINANCIADO:

São financiáveis os seguintes itens: Máquinas e equipamentos, Sistemas industriais, Componentes e Bens de informática

Os bens devem ser novos e cadastrados no Credenciamento Finame (CFI) do BNDES contendo as tecnologias associadas às seguintes categorias de serviços tecnológicos credenciáveis:

Soluções de Manufatura Avançada

- Robótica
- Transportes autônomos
- Inteligência artificial
- Computação na nuvem
- Manutenção preditiva, monitoramento de desempenho, realidade aumentada
- Comunicação máquina a máquina; manufatura híbrida e manufatura aditiva

Serviços de Internet das Coisas (IoT)

- Projeto, integração de equipamentos e componentes para conectividade, programação para coleta e análise dos dados, software e serviços correlatos à implantação.

O financiamento pode ser destinado à aquisição do bem pelo comprador ou à comercialização do bem pelo fabricante.

GUIA DE FINANCIAMENTO



BNDES FINAME MÁQUINAS 4.0

COMO PARTICIPAR:

Os interessados podem enviar sua solicitação pelo Canal MPME. Ou dirija-se à instituição financeira credenciada de sua preferência.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Financiamento indireto, com custo financeiro TFB, TLP ou Selic, taxa do BNDES: 0,95% ao ano e custo do agente financeiro.

BENEFÍCIOS:

- Taxa de juros atrativa; e
- Custo e prazo competitivos.

SAIBA MAIS EM:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-finame-maquinas-40>

GUIA DE FINANCIAMENTO

CARTÃO BNDES



O que é o Cartão BNDES?

O cartão BNDES é uma linha de crédito rotativo e pré-aprovado operacionalizada através de um cartão de crédito e destinada a financiar bens de fabricação nacional e serviços a serem empregados no exercício da atividade econômica do cliente que solicitou o crédito.

Quem pode solicitar o cartão?

O cartão BNDES pode ser solicitado por empresas com faturamento de até R\$ 300 milhões, desde que essa tenha sede no país e controle nacional.

O que o cartão financia?

O cartão BNDES financia bens de fabricação nacional e serviços como máquinas e equipamentos, insumos, serviços, softwares, cursos etc. [Consulte o catálogo de itens financiáveis.](#)

Qual o limite de crédito do cartão?

Limite de crédito de até R\$ 2 milhões por banco emissor.

GUIA DE FINANCIAMENTO

CARTÃO BNDES



Quais são os custos do cartão?

A taxa de juros pré-fixada da linha é definida mensalmente pelo BNDES. Também poderá ser cobrada uma TAC (Taxa de Abertura de Crédito) de até 2% do limite de crédito concedido.

Qual a estimativa do valor da prestação da operação?

O BNDES disponibiliza o simulador do Cartão.

Quais são as condições do cartão?

O cartão BNDES oferece prazos de até 48 meses, sem carência e com as prestações fixas.

Há exigência de garantias para acessar o cartão?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigi-las ou não.

GUIA DE FINANCIAMENTO

CARTÃO BNDES



Qual a documentação exigida para acessar o cartão?

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

Como solicitar o cartão?

Diretamente no site do cartão BNDES ou consulte seu banco de relacionamento para verificar se ele é um emissor do cartão BNDES.

Caso minha solicitação seja negada no meu banco de relacionamento, posso procurar outro banco?

Sim, é possível preencher uma nova solicitação para um banco diferente no site do cartão BNDES ou procurar outro banco emissor.

Como me tornar uma empresa credenciada para vender através do cartão BNDES?

Acesse o site do BNDES e preencha a Proposta de Afiliação. O BNDES enviará sua proposta para a adquirente de sua escolha, que entrará em contato para solicitar os documentos necessários para o credenciamento.



FINANCIAMENTO DIRETO

**Fundo público de
participação**



Índice III

29 **FINEP STARTUP**

30 **FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)**

31 **FUNDO AEROSPACIAL
MULTIESTRATÉGIA (FINEP, BNDES,
DESENVOLVE SP, EMBRAER)**

32 **PROGRAMA SEED4SCIENCE
(FUNDEPAR)**



Sumário por Receita Bruta Anualizada

MPE

FINEP STARTUP

FUNDO
AEROESPACIAL
MULTIESTRATÉGIA
(FINEP, BNDES,
DESENVOLVE SP,
EMBRAER)

PROGRAMA
SEED4SCIENCE
(FUNDEPAR)

Média I

FUNDO
AEROESPACIAL
MULTIESTRATÉGIA
(FINEP, BNDES,
DESENVOLVE SP,
EMBRAER)

Média II

FUNDO
AEROESPACIAL
MULTIESTRATÉGIA
(FINEP, BNDES,
DESENVOLVE SP,
EMBRAER)

Grande



Sumário por Receita Bruta Anualizada

Sem limite de
faturamento

FUNDOS DE INVESTIMENTO
(BNDES)



FINEP STARTUP – PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM STARTUPS INOVADORAS

OBJETIVOS:

- fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do apoio às empresas brasileiras nascentes de base tecnológica, que possuam papel fundamental na introdução de novas tecnologias e modelos de negócios no mercado;
- Disponibilizar recursos financeiros para que Startups com alto potencial de crescimento e retorno possam enfrentar, com sucesso, os principais desafios de seus estágios iniciais de desenvolvimento, contribuindo para a criação de empregos qualificados e geração de renda para o Brasil; e
- Promover o crescimento do mercado de capital semente no Brasil, compartilhando com os investidores privados os riscos associados ao investimento em empresas nascentes de base tecnológica, sem substituir a iniciativa privada em seu papel como principal agente formador desse mercado.

COMO PARTICIPAR:

Preencher o formulário de inscrição no [site da Finep](#). O processo de seleção possui 5 fases: 1) Avaliação de Elegibilidade e Mérito; 2) Avaliação Técnica; 3) Análise Jurídica; 4) Aprovação pela Diretoria Executiva; e 5) Contratação.



FINEP STARTUP – PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM STARTUPS INOVADORAS

INSTRUMENTOS DE APOIO:

O apoio financeiro envolvido no presente Programa dar-se-á por meio da celebração de um Contrato Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Participação Social entre a Finep e a Proponente, com a anuência de seus sócios (doravante chamado de “Contrato de Opção de Compra”).

O Contrato de Opção de Compra disciplina a outorga, pela Proponente, de uma Opção de Compra à Finep. Com isto, a Proponente assume a obrigação, em solidariedade com os seus sócios/acionistas, de emitir ações ordinárias sem restrição de voto, ou ações preferenciais com direito a voto, segundo o juízo de conveniência e oportunidade desta empresa pública, a serem subscritas em favor desta, quando do exercício da Opção de Compra.

A Opção de Compra terá prazo de vencimento de 3 (três) anos, prorrogável por mais 2 (dois) anos a critério de conveniência e oportunidade da Finep, totalizando um vencimento de até 5 (cinco) anos.

INVESTIMENTO:

Até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) ou até R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) para startups aderentes ao tema Rota 2030.



FINEP STARTUP – PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM STARTUPS INOVADORAS

PÚBLICO-ALVO:

Startups que tenham faturado no mínimo R\$ 360 mil (trezentos e sessenta mil reais) nos doze meses anteriores à submissão da proposta, que tenham tido receita bruta de no máximo R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) no ano calendário anterior e que estejam registrados sob a forma de Sociedade Limitada (“LTDA”) ou Sociedade Anônima (SA) há, no mínimo 6 (seis) meses a contar do envio da proposta.

BENEFÍCIOS:

- Aporte direto da Finep para alavancar a startup e acelerar o crescimento e;
- Suporte de conhecimento da Finep.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-startup>

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

OBJETIVOS:

Investir em empresas inovadoras de base tecnológica através de fundos de investimento em participações e projetos, fundos de crédito corporativo e fundos de crédito em infraestrutura.

Os objetivos específicos de cada fundo são:

- Apoiar a inovação e o empreendedorismo;
- Apoiar projetos de infraestrutura e de sustentabilidade; e
- Ampliar o acesso de micro pequenas e médias empresas a recursos do mercado de capitais, entre outros.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas inovadoras que apresentem perspectivas de crescimento acelerado, retorno acima do custo de captação definido no regulamento dos Fundos e contribuir para a diversificação do risco da sua carteira de ativos.

Dentre os setores apoiados, a depender do fundo, incluem-se: tecnologia da informação e comunicação (TIC), energia, sustentabilidade e economia criativa; TIC com soluções para os setores de educação, saúde, mídia e comunicação e serviços financeiros; biotecnologia, novos materiais, nanotecnologia e audiovisual.



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Fundo Anjo: capitalização de empresas nascentes (startups) ou pequenas empresas com perfil inovador e alto potencial de crescimento, que atuem preferencialmente nos setores de agronegócios, biotecnologia, cidades inteligentes, economia criativa, saúde e tecnologia da informação e comunicação (TIC). O investimento nas empresas nascentes deverá ser efetuado com parceria com investidores Anjo e/ou Aceleradoras.

Capital Comprometido: R\$ 142.000.000,00

Capital subscrito pela BNDESPAR: R\$ 60.000.000,00

Política de Investimentos do Fundo: Investir em Empresas Nascentes (Startups) ou Pequenas Empresas, com perfil inovador e alto potencial de crescimento, que atuem preferencialmente nos setores de agronegócios, biotecnologia, cidades inteligentes, economia criativa, saúde e tecnologia da informação e comunicação (TIC). O investimento nas empresas nascentes deverá ser efetuado com parceria com investidores Anjo e/ou Aceleradoras.

Envie sua proposta pelo site: <https://www.domoinvest.com.br/pt/home/>

Gestor: Domo Invest.

Administrador: BRL Trust Investimentos Ltda.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Primatec: capitalização de empresas incubadas ou graduadas em incubadoras e parques tecnológicos há no máximo dois anos em setores selecionados e com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões.

Capital Comprometido: R\$ 100.000.000,00

Capital subscrito pela BNDESPAR: R\$ 40.000.000,00

Política de Investimentos do Fundo: investir em empresas incubadas ou graduadas em incubadoras e parques tecnológicos há no máximo dois anos e que atuem nos setores alvo de Tecnologia da Informação e Comunicação ("TICs"), Energia, Sustentabilidade e Economia Criativa, sendo obrigatório que tais empresas introduzam novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos, conforme disposto no inciso IV do artigo 2º da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 e que tenham receita bruta anual de até R\$ 16 milhões.

Período de Investimento: 10/06/2015 a 09/06/2022

Envie sua proposta pelo site <http://www.fundoprimatec.com.br/pt-BRBNDES>

Gestor: Antera Gestão de Recursos S.A.

Administrador: Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Fundo Indicador IoT:

Capital Comprometido: R\$ 240.405.000,00

Capital subscrito pela BNDESPAR: R\$ 40.000.000,00

Política de Investimentos do Fundo: O Fundo deverá investir em empresas de base tecnológica que atuem no ecossistema de Internet das Coisas (IoT – Internet of Things). Elas devem apresentar receita bruta anual de até R\$ 16 milhões e, à época do investimento pelo Fundo, com 90% ou mais de seus ativos localizados no Brasil. Para mais detalhes, consulte o Regulamento do Fundo no site da CVM, <https://www.gov.br/cvm/pt-br>

Período de Investimento: 03/03/2021 até 03/03/2026

Gestor: Indicator Investimentos e Serviços de Gestão Empresarial Ltda.

Site: <https://indicatorcapital.com/>

Administrador: Paraty Capital Ltda

GUIA DE FINANCIAMENTO

FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

FIDC BizCapital:

Capital Comprometido: R\$ 407.000.000,00

Capital Subscrito pela BNDESPAR: R\$ 345.000.000,00

Política de Investimentos do Fundo: Aquisição de direitos creditórios originados pelas fintechs BizCapital e Finpass, representados por CCBs, e que tenham como devedores micro, pequenas e médias dos mais variados setores.

Período de Investimento: 26/11/2021 a 26/05/2026

Gestora: Empírica Investimentos Gestão de Recursos LTDA e Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

Site: <https://empirica.com.br/> e <https://www.gausscapital.com.br/>

Administradora: CM Capital Markets Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

FIDC Captalys:

Capital Comprometido: R\$ 400.000.000,00

Capital Subscrito pela BNDESPAR: R\$ 225.000.000,00

Política de Investimentos do Fundo: O objetivo do Fundo é investir em direitos creditórios originados pela Captalys e sua rede de parceiros e que tenham como devedores micro, pequenas e médias empresas dos mais variados setores ou pessoas físicas que exerçam atividade econômica.

Período de Investimento: 27/04/2021 a 26/04/2025

Gestor: Captalys Gestão Ltda

Site: <https://www.captalys.com.br/>

Administrador: BRL Trust Distribuidora de Titulos Valores Mobiliarios S.A.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

FIDC Cashme-Plural:

Capital Comprometido: R\$ 625.300.000,00

Capital Subscrito pela BNDESPAR: R\$ 487.000.000,00

Política de Investimentos do Fundo: Aquisição de direitos creditórios originados pela Cashme e que tenham como devedores micro, pequenas e médias empresas dos mais variados setores ou pessoas físicas que exerçam atividade econômica

Período de Investimento: 01/03/2021 a 28/02/2023

Gestor: BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda

Site: <http://www.brppgestao.com/>

Administrador: Banco Genial S.A.



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

FIDC Cielo:

Capital Comprometido: R\$ 529.411.765,00

Capital Subscrito pela BNDESPAR: R\$ 450.000.000,00

Política de Investimentos do Fundo: Investir em direitos creditórios originados pela Cielo através da sua base de clientes, e que tenham como devedores micro, pequenas e médias empresas dos mais variados setores ou pessoas físicas que exerçam atividade econômica e sejam usuários das maquininhas de cartão de crédito da Cielo. Não há qualquer limitação setorial. Com base na experiência da Cielo em outras operações, estima-se que os setores de maior representatividade sejam: alimentícios, vestuário, postos de gasolina, padarias e farmácias.

Período de Investimento: 29/04/2021 a 28/04/2023

Gestor: Oliveira Trust DTVM S.A.

Site: <https://www.oliveiratrust.com.br/>

Administrador: Oliveira Trust DTVM S.A.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

FIDC SRM:

Capital Comprometido: R\$ 500.000.000,00

Capital Subscrito pela BNDESPAR: R\$ 450.000.000,00 (Cotas Sênior)

Política de Investimentos do Fundo: Aquisição de direitos creditórios compostos de CCBs e duplicatas decorrentes de operações mercantis, industriais ou de prestação de serviços em todo o país, sendo as CCBs emitidas por agentes financeiros parceiros da Gestora.

Período de Investimento: 22/04/2021 a 22/04/2027

Gestor: Nova SRM

Site: <https://www.srmasset.com/nossos-fundos/capital-de-giro-fundo-srm-bndes/>

Administrador: Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

COMO PARTICIPAR:

Identificar um Fundo que ainda esteja ainda em período de investimento, no setor aderente à sua empresa;

Caso positivo, apresentar o seu Plano de Negócios, demonstrando o potencial de crescimento da empresa, assim como a estratégia de crescimento e a alocação que o empreendedor pretende fazer com os recursos a serem aportados, caso a empresa seja aprovada pelo Fundo.

INVESTIMENTO:

Os valores a serem aportados no Fundo variam de acordo com:

- Captação com outras instituições;
- Quantidade de empresas que se deseja investir; e
- A necessidade de capital das empresas investidas, que varia muito de acordo com o segmento e estágio de vida da empresa em questão.

GUIA DE FINANCIAMENTO

FUNDOS DE INVESTIMENTO (BNDES)

BENEFÍCIOS:

- É uma forma eficiente de captação para empresas que apresentam potencial de crescimento acelerado;
- O Gestor auxilia na elaboração de estratégia de crescimento da empresa;
- O Fundo traz um selo de qualidade para empresa, abrindo portas;
- Os gestores ampliam a rede de relacionamento dos empreendedores e;
- Melhoria na estrutura de capital da empresa e na governança da empresa.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/mercado-de-capitais/fundos-de-investimentos/fundos-ativos-investimento>

GUIA DE FINANCIAMENTO

FUNDO AEROESPACIAL MULTISTRATÉGIA (FINEP, BNDES, DESENVOLVE SP, EMBRAER)

OBJETIVOS:

- Apoiar a cadeia produtiva nacional da base industrial dos setores aeronáutico, espacial, de defesa, segurança, integração de sistemas, com responsabilidade social e sustentabilidade;
- Apoiar empresas brasileiras de base tecnológica no desenvolvimento de tecnologia de ponta;
- Apoiar o desenvolvimento de inovações na cadeia produtiva aeroespacial; e
- Fortalecer a cadeia produtiva de base industrial dos setores aeronáutico, espacial, defesa, segurança e integração de sistemas.

PÚBLICO-ALVO:

Empresas inovadoras com faturamento bruto máximo de R\$ 200 (duzentos) milhões/ano.

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDO AEROESPACIAL MULTIESTRATÉGIA (FINEP, BNDES, DESENVOLVE SP, EMBRAER)

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Apoio financeiro na forma de capital semente (seed capital) e capital de risco (Venture Capital).

Apoio por meio de capital empreendedor (private equity), de no máximo 49 % (quarenta e nove) do capital das empresas investidas.

Apoio em consultoria de gestão e desenvolvimento de negócios.

COMO PARTICIPAR:

As inscrições devem ser realizadas no endereço eletrônico: <http://www.fundoaeroespacial.com.br/proposta/>

O processo de avaliação da proposta acontece em quatro fases:

- avaliação básica;
- avaliação avançada;
- avaliação do tipo Due Dilligence e;
- aporte financeiro e geração de valor.

Mais informações sobre o FIP Fundo Aeroespacial Multiestratégia, entrar em contato com o Sr. João Lopes - joao@portcapital.com.br



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO



FUNDO AEROESPACIAL MULTISTRATÉGIA (FINEP, BNDES, DESENVOLVE SP, EMBRAER)

INVESTIMENTO:

O Fundo deverá investir entre 10 (dez) e 12 (doze) empresas.

Dentre 3 (três) a 4 (quatro) empresas emergentes inovadoras e de base tecnológica, com faturamento bruto de até R\$ 3,6 milhões/ano.

Dentre 4 (quatro) a 6 (seis) empresas com faturamento entre R\$ 3,6 milhões/ano e R\$ 200 milhões/ano.

Será reservado 20% (vinte por cento) do fundo para oferta de ações das empresas investidas que tiverem sucesso (*follow-on*).

BENEFÍCIOS:

- Acesso à rede de parceiros;
- Apoio no desenvolvimento dos negócios;
- Apoio na gestão empresarial; e
- Apoio na captação de recursos de subvenção econômica para inovação e com outros fundos e investidores.

SAIBA MAIS EM:

www.fundoaeroespacial.com.br



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA SEED4SCIENCE (FUNDEPAR)



Inscrições
realizadas
FUNDEPAR

devem
no site
ser
da

OBJETIVOS:

- Desenvolver negócios de base tecnológica inovadora em estágios iniciais;
- Fomentar a cultura empreendedora em Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT);
- Contribuir para o crescimento de empresas inovadoras com alto potencial de crescimento;
- Apoiar a adoção de boas práticas de governança nas empresas apoiadas; e
- Potencializar a captação de novos investimentos privados e de subvenção pelas empresas apoiadas.

INSTRUMENTOS DE APOIO:

Investimento em Capital Semente (Seed Money).

Apoio técnico especializado em gestão estratégica e operacional, governança corporativa, captação de recursos, formação de rede de relacionamentos, desenvolvimento e validação de produto (produtização).

GUIA DE FINANCIAMENTO **PROGRAMA SEED4SCIENCE (FUNDEPAR)**

COMO PARTICIPAR:

Preencher o formulário de inscrição no endereço eletrônico :<http://fundepar.com.br/seed4science/inscricao/>

PÚBLICO-ALVO:

Empresas nascentes com faturamento inferior a R\$ 4,8 milhões no ano anterior.

Aplicam, prioritariamente, nos setores do Agronegócio, Indústria, Saúde e Bem Estar e Varejo.

GUIA DE FINANCIAMENTO PROGRAMA SEED4SCIENCE (FUNDEPAR)

INVESTIMENTO:

Aporte de até R\$ 1 milhão por empresa na primeira rodada de investimento, podendo chegar até 10% do capital do fundo em aportes subsequentes.

BENEFÍCIOS:

- Apoio à gestão em termos de estratégia e suporte à estruturação de processos internos;
- Apoio para a adoção de melhores práticas de governança corporativa adaptadas ao estágio de desenvolvimento do negócio;
- Apoio na captação de recursos de subvenção econômica para inovação e com outros fundos e investidores para novas rodadas de investimento;
- Apoio para articulação com potenciais clientes, investidores, academia e infraestrutura laboratorial de ICT e de universidades; e
- Apoio especializado no processo de desenvolvimento de produto e validação (produtização).

SAIBA MAIS EM:

<http://fundepar.com.br/seed4science/>



GUIA DE FINANCIAMENTO



ANEXO 1



Principais fontes de capital para uma startup:

Aceleradoras: Geralmente privadas, além de aportarem investimento em capital, também oferecem às startups um programa de aceleração, geralmente com apoios em espaço físico, mentorias, capacitação, acesso a mercado e outros benefícios. As aceleradoras também investem um capital pequeno que chamamos de “dinheiro de sobrevivência”, que serve para ajudar os empreendedores a financiarem seus negócios e suas vidas pessoais durante a duração do programa. Em troca deste apoio, as empresas cedem um percentual de participação para as aceleradoras.

O objetivo é fazer com que as empresas aceleradas cresçam rapidamente e conquistem suas fatias de mercado pela escalabilidade que possuem, o que é diferente de uma incubadora onde o foco principal é incentivar a inovação e desenvolvimento de tecnologias disruptivas.

Bootstrapping: ausência de capital externo. Nesse formato, as empresas reinvestem seu próprio lucro, gerando o próprio capital para sua expansão.

- Faturamento próprio: a maneira mais saudável de manter um negócio é conseguir um faturamento que consiga sustentar seu crescimento.
- Capital próprio: é preciso muito planejamento para que o próprio empreendedor invista no negócio e não esqueça de equilibrar as contas pessoais.
- Modelo de negócio alternativo: é possível criar um modelo de negócio paralelo, que possa pagar as contas temporariamente.



Principais fontes de capital para uma startup:

Venture capital (ou capital de risco): investimento de risco, em diferentes modalidades, desde o capital de investidores anjos até fundos de investimento. esse tipo de aporte é mais comum em startups com modelo de negócio escalável. Em troca do aporte, os investidores ficam com participação acionária nas empresas. Ocorrem rodadas de investimentos — denominadas Seed, Series A, Series B, Series C, e assim por diante — de acordo com a maturidade da empresa, em valor crescente. A modalidade se diferencia de **investidores anjo**, que investem no estágio inicial, e de investimentos de **private equity**, que buscam empresas maiores e com maior faturamento.

O Investidor Anjo usualmente é um empresário, empreendedor ou executivo que já trilhou uma carreira de sucesso, acumulando recursos suficientes para alocar uma parte (em geral entre 5% a 10% do seu patrimônio) para investir em novas empresas, bem como aplicar sua experiência apoiando a empresa. Tem como objetivo aplicar em negócios com alto potencial de retorno, que consequentemente terão um grande impacto positivo para a sociedade através da geração de oportunidades de trabalho e de renda.

Private equity é um modelo voltado para investimento privado em empresas já estabelecidas. Isso é, que já possuem um faturamento, clientes e um mercado estabelecido. A aplicação pode ser feita diretamente por empresas, instituições, fundos de investimento ou até mesmo investidores individuais. Através deste investimento, as empresas recebem um aporte de capital privado para financiar suas operações.



Principais fontes de capital para uma startup:

Investimento seed, também conhecido como **Seed Capital** ou, em tradução, Capital Semente, é o investimento de recursos destinados a empresas e startups em crescimento inicial. Na escala de investimentos, o investimento seed é considerado o segundo nível, acima do investidor anjo e pré-seed.

De modo geral, os investimentos seed são voltados para acelerar o crescimento de empresas que ainda não estouraram ou atingiram seus objetivos, mas que já possuem produtos e serviços lançados no mercado com certo faturamento.

Crowdfunding, pré-venda (e ICOs): financiamento colaborativo via doação de fãs ou pré-venda de produtos via internet. Parte desse capital vem migrado para cripto tokens registrados em blockchains (ICOs). Dependendo do projeto, o crowdfunding pode ser uma doação ou uma forma de investimento. No primeiro caso, a pessoa doa o dinheiro com o principal objetivo de ver o projeto virar realidade. No segundo, o objetivo é financiar um projeto e receber o dinheiro de volta com um rendimento.

Uma modalidade muito utilizada pelas Startups que querem levantar recursos para viabilizar seus negócios é o equity crowdfunding, ou investimento participativo, que possibilita que você invista via internet em um projeto de seu interesse e obtenha um retorno financeiro. É totalmente legal e regulamentado. Funciona como se fosse uma oferta pública de ações em miniatura. Isso porque, para abrir o capital na Bolsa de Valores, os custos são muito altos e só as grandes empresas podem arcar com eles.

Principais fontes de capital para uma startup:

- Financiamento:** empréstimos e financiamentos bancários, oferecidos pelo setor financeiro e por bancos públicos de desenvolvimento. A exigência de garantias reais limita seu acesso por parte das startups.
- **Recursos reembolsáveis:** Os recursos reembolsáveis são aqueles que apresentam taxas de juros subsidiadas, com prazos de pagamento de até 20 anos.
 - **Recursos não reembolsáveis:** O financiamento não reembolsável é concedido a instituições científicas e tecnológicas nacionais, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, para a execução de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, de infraestrutura de pesquisa, bem como de capacitação de recursos humanos. Os projetos podem ser realizados por instituições isoladamente, em grupos, ou em cooperação com empresas.
 - **Subvenção econômica:** Na modalidade de Subvenção Econômica à Inovação, são elegíveis ao financiamento não reembolsável empresas brasileiras, privadas ou públicas, de qualquer porte, individualmente ou em associação, para a execução de projetos de inovação tecnológica que envolvam risco tecnológico e oportunidades de mercado, sem necessidade de retorno ao órgão governamental concedente. Existe compartilhamento dos riscos do projeto entre Estado e empresas, na medida em que estas devem apresentar contrapartida. A concessão de Subvenção Econômica à Inovação, fundamentada pela Lei n. 10.973, de 2/12/2004 e pelo Decreto n. 5.563, de 11/10/2005



Principais fontes de capital para uma startup:

Contrapartida é o aporte financeiro ou não financeiro (econômico) que a empresa proponente deve apresentar à instituição de fomento, em um percentual determinado previamente. A instituição de fomento determina, também, que tipo de contrapartida é aceitável: financeira, econômica, ou as duas.

- financeira são as despesas feitas diretamente no projeto pela empresa. Por exemplo: compra de produtos e insumos, contratação de serviços de terceiros para o projeto, ou qualquer outra despesa comprovável por meio da apresentação de nota fiscal (com data posterior à assinatura formal do instrumento contratual entre a empresa e a instituição de fomento).
- não financeira pode ser a contabilização de recursos materiais e humanos próprios da empresa que são alocados para o desenvolvimento do projeto, comprováveis por meio de termos de uso, cessão, transferência, etc.

No caso de financiamento reembolsável, além da contrapartida acima citada, a empresa tem que apresentar garantias que possui condições de arcar com aquele empréstimo.

Podem ser solicitadas contrapartidas em royalties sobre o percentual do faturamento líquido gerado pela propriedade intelectual resultante do projeto financiado.



GUIA DE FINANCIAMENTO

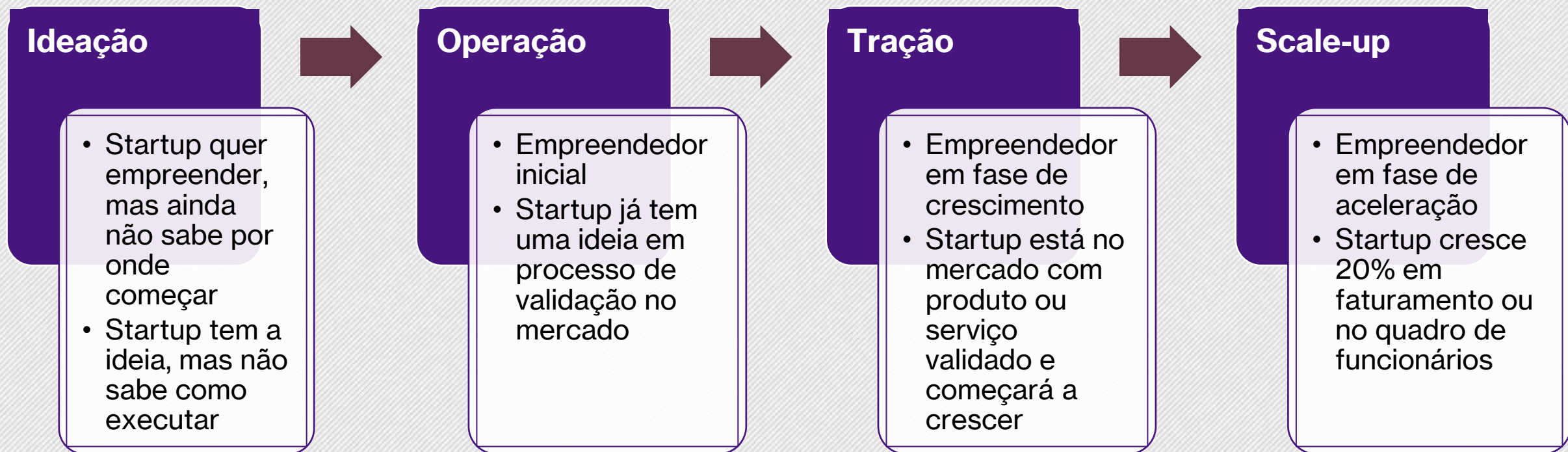


ANEXO 2



Fases da startup:

Durante o seu desenvolvimento, as startups passam por quatro estágios, que recebem nomes distintos dependendo da fonte onde são consultadas. Segundo a metodologia criada pelos pesquisadores Cukier, Kon e Krueger em 2015, por exemplo, essas etapas são chamadas de Criação, Evolução, Maturação e Autossustentação. Para a Associação Brasileira de Startups (Abstartups), contudo, os estágios são Ideação, Operação, Tração e Scale-Up.





Porte da empresa:

Classificação BNDES:

Porte	Receita Bruta Anualizada
Microempresa	Até R\$ 360 mil
Pequena	Entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 MM
Média I	Entre R\$ 4,8 e R\$ 90 MM
Média II	Entre R\$ 90 e R\$ 300 MM
Grande	Acima de R\$ 300 MM

Classificação FINEP:

Porte	Receita Bruta Anualizada
Microempresas e de Pequeno Porte	Até R\$ 4,8 MM
Pequena	Entre R\$ 4,8 e R\$ 16 MM
Média I	Entre R\$ 16 e R\$ 90 MM
Média II	Entre R\$ 90 e R\$ 300 MM
Grande	Acima de R\$ 300 MM



GUIA DE FINANCIAMENTO



ANEXO 3



Nível de Maturidade Tecnológica ou TRL (Technology Readiness Level)

O TRL surgiu em 1974, quando Stan Sadin, pesquisador da NASA, concebeu a primeira escala, com sete níveis. Seu objetivo era classificar materiais relativos ao sistema espacial. Somente 15 anos depois, em 1989, ela foi formalmente estabelecida pela Agência. Na década seguinte ela foi adaptada para os nove níveis que a compõem hoje, recebendo aceitação ao redor do mundo.

De acordo com um artigo da própria NASA, a indústria e organizações governamentais adotaram o TRL, personalizando algumas definições para suprir demandas individuais, mas a base é semelhante à tradicional da própria agêncial espacial dos EUA.

Em 2010 a Comissão Europeia referenciou o TRL para que fosse adotado nos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Três anos depois, o Technical Committee Aircraft and Space Vehicles (Comitê Técnico de Aeronaves e Veículos Espaciais), por meio do Subcommittee Space Systems and Operations (Subcomitê de Sistemas Especiais e Operações), elaborou a norma ISO 16290:2013, baseada na escala TRL.

No Brasil, a criação da norma se deu em 2015, quando a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) nacionalizou o conteúdo criando a NBR ISO 16290:2015.



Nível de Maturidade Tecnológica ou TRL (Technology Readiness Level)

A classificação de prontidão da tecnologia é feita se baseando em nove níveis de 1, o mais baixo, até 9, o mais alto. O nível 1 diz respeito ao início das pesquisas, enquanto o nível 9 significa que o elemento está pronto e sendo operacionalizado ou comercializado. São eles:

- TRL/MRL 1: Ideia da pesquisa que está sendo iniciada e esses primeiros indícios de viabilidade estão sendo traduzidos em pesquisa e desenvolvimento futuros.
- TRL/MRL 2: Os princípios básicos foram definidos e há resultados com aplicações práticas que apontam para a confirmação da ideia inicial.
- TRL/MRL 3: Em geral, estudos analíticos e/ou laboratoriais são necessários nesse nível para ver se uma tecnologia é viável e pronta para prosseguir para o processo de desenvolvimento. Nesse caso, muitas vezes, é construído um modelo de prova de conceito.
- TRL/MRL 4: Coloca-se em prática a prova de conceito, que consiste em sua aplicação em ambiente similar ao real, podendo constituir testes em escala de laboratório.
- TRL/MRL 5: A tecnologia deve passar por testes mais rigorosos do que a tecnologia que está apenas na TRL 4, ou seja, validação em ambiente relevante de componentes ou arranjos experimentais, com configurações físicas finais. Capacidade de produzir protótipo do componente do produto.

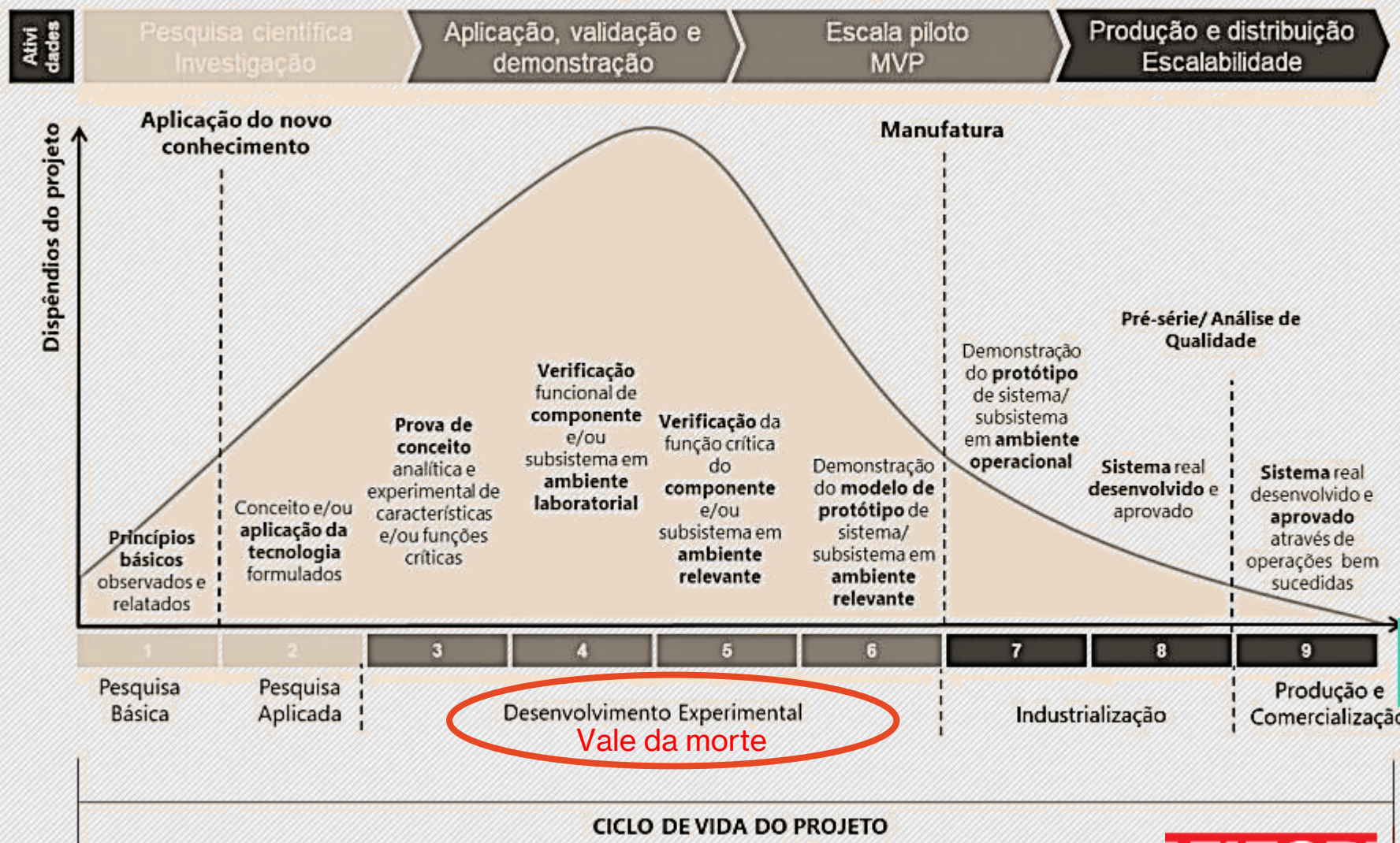


Nível de Maturidade Tecnológica ou TRL (Technology Readiness Level)

- TRL/MRL 6: A tecnologia constitui um protótipo totalmente funcional ou modelo representacional, sendo demonstrado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras).
- TRL/MRL 7: O protótipo está demonstrado e validado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras).
- TRL/MRL 8: A tecnologia foi testada e qualificada para ambiente real, estando pronta para ser implementada em um sistema ou tecnologia já existente.
- TRL/MRL 9: A tecnologia está comprovada em ambiente operacional (fabricação competitiva no caso das principais tecnologias facilitadoras), uma vez que já foi testada, validada e comprovada em todas as condições, com seu uso em todo seu alcance e quantidade. Produção estabelecida.



Nível de Maturidade Tecnológica





GUIA DE FINANCIAMENTO



ANEXO 4

GUIA DE FINANCIAMENTO

CUSTO FINANCEIRO DO BNDES



Taxa de Longo Prazo - TLP:

Taxa de juros pós-fixada. A TLP é composta pela variação do IPCA/IBGE, e pela taxa de juros prefixada (TLP-Pré), parcela de juro real, de acordo com o rendimento das Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) para o prazo de cinco anos. Ou seja, ela tem o componente do IPCA acrescido dos juros reais da remuneração dos títulos da dívida pública com prazo de 5 anos.

$$TLP = (1 + IPCA) \times (1 + TLP\text{-Pré}) - 1$$

**Componente
variável**

Componente fixo

$$TLP \text{ pré} = (\alpha) \times \text{Juro real NTN-B (5 anos)}$$

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante
FATOR ALFA (α)	0,57	0,66	0,74	0,83	0,91	1

A NTN-B usada no cálculo da TLP corresponde à média simples de 3 meses da taxa NTN-B anteriores à data de sua definição

GUIA DE FINANCIAMENTO

CUSTO FINANCEIRO DO BNDES



Taxas de juros projetadas para TLP
em 03/06/2022.

Prazo da operação	Taxa projetada		Prazo da operação	Taxa projetada
6 meses	13,51%		66 meses	12,61%
12 meses	13,45%		72 meses	12,64%
18 meses	13,15%		78 meses	12,66%
24 meses	12,89%		84 meses	12,69%
30 meses	12,71%		90 meses	12,71%
36 meses	12,62%		96 meses	12,73%
42 meses	12,57%		102 meses	12,75%
48 meses	12,56%		108 meses	12,76%
54 meses	12,57%		114 meses	12,76%
60 meses	12,59%			

GUIA DE FINANCIAMENTO

CUSTO FINANCEIRO DO BNDES



Taxas de juros projetadas para TFB
em 03/06/2022

Taxa Fixa do BNDES – TFB:

Taxa de juros prefixada. Varia conforme o prazo do financiamento e o tempo para liberação dos recursos. Apesar de ser maior que a TLP, é possível saber o custo final do financiamento no momento da assinatura do contrato. O BNDES define a TFB diariamente.

Liberação dos recursos em 30 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	12,57%
60 meses	12,40%
84 meses	12,40%
120 meses	12,50%

Liberação dos recursos em 90 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	12,86%
60 meses	12,69%
84 meses	12,69%
120 meses	12,80%

Possibilidade de financiamento de até 10 anos com até 12 meses de carência.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE FINANCIAMENTO

CUSTO FINANCEIRO DO BNDES



**Taxas de juros projetadas para SELIC
em 03/06/2022**

Taxa Selic (Custo indexado):

Taxa de juros pós-fixada. É composta pela Selic adicionada à “Sobretaxa fixa Selic” do BNDES. A meta para a Selic é definida pelo Banco Central do Brasil 8 vezes por ano, já a “Sobretaxa fixa Selic” é estabelecida pelo BNDES nos meses de janeiro, abril, julho e outubro. Logo, não é possível saber o custo final do financiamento antes do fim do contrato.

Prazo da operação	Taxa projetada	Prazo da operação	Taxa projetada
6 meses	13,95%	66 meses	13,04%
12 meses	13,93%	72 meses	13,06%
18 meses	13,64%	78 meses	13,09%
24 meses	13,37%	84 meses	13,12%
30 meses	13,18%	90 meses	13,14%
36 meses	13,07%	96 meses	13,16%
42 meses	13,01%	102 meses	13,18%
48 meses	12,99%	108 meses	13,20%
54 meses	13,00%	114 meses	13,22%
60 meses	13,02%		

Para a “Sobretaxa fixa Selic”, acesse o site do BNDES, vá em “Selecione a moeda:” e selecione “sobretaxa fixa Selic - cod 024”.



CUSTO FINANCEIRO DO BNDES

Ao solicitar o financiamento deverá ser escolhido entre um dos 3 índices de custo.

+ Taxa do BNDES:

Remuneração do BNDES para o financiamento das linhas de repasse.

Varia entre 0,95% a.a. e 1,50% a.a. conforme o produto



TAXA DE JUROS DE LONGO PRAZO (TJLP)

Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP:

TJLP foi substituída pela TLP (Taxa de Longo Prazo) em contratos de financiamento firmados a partir de 1º de janeiro de 2018.

A TJLP será mantida até o fim da vigência dos contratos referentes às operações aprovadas pela Diretoria do BNDES antes de 1º de janeiro de 2018. Para isso, a TJLP continuará sendo calculada e divulgada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A TJLP é calculada considerando a meta de inflação para os 12 meses seguintes e a média dos últimos 6 meses do componente real da NTN-B de 3 anos. Além disso, existem redutores. Caso a média do componente real da NTN-B esteja acima de 4%, reduz-se em 2 p.p. o seu valor. Caso essa média seja inferior à 4%, divide-se seu valor por 2. Por fim, quando a taxa Selic estiver acima de 8,5% a.a., a TJLP será o menor valor entre a taxa Selic vigente e a TJLP teórica.

O valor atual da TJLP é de 6,82% a.a. (03/06/2022).

GUIA DE FINANCIAMENTO

TAXA REFERENCIAL (TR)



Taxa Referencial (TR):

A TR é calculada diariamente pelo BCB. Para determinar essa taxa, é preciso encontrar o valor da Taxa Básica Financeira (TBF), que é determinada considerando as taxas de juros médias ponderadas das Letras do Tesouro Nacional (LTN). Após isso, aplica-se um redutor, com a fórmula do redutor sendo:

$R = a + b * TBF$, em que “b” depende do valor da TBF e “a” é um valor fixo igual a 1,005.

A fórmula da TR é:

$$TR = 100 \times [((1 + TBF)/R) - 1]$$

O valor atual (junho de 2022) da TR é de 0,148% a.m.



GUIA DE FINANCIAMENTO



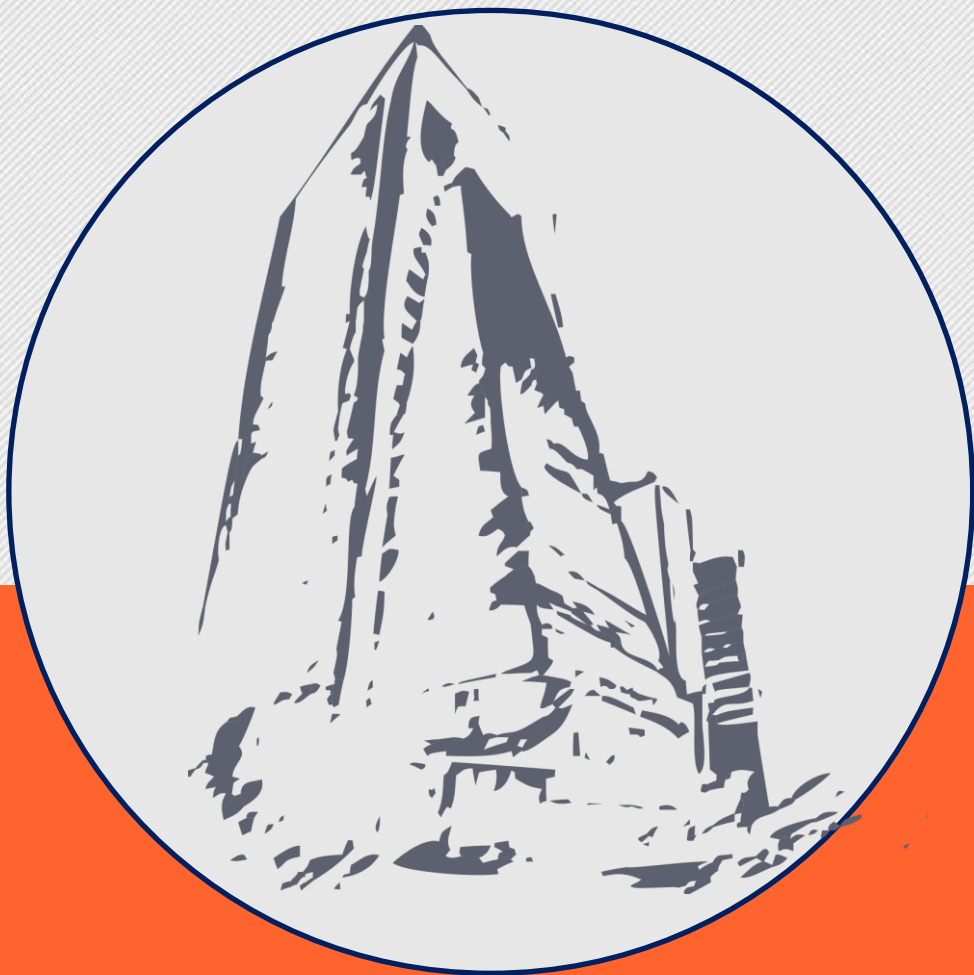
ANEXO 5



Resumo das taxas de juros dos Programas

PROGRAMAS E LINHAS/ FATURAMENTO	até R\$ 360 Mil	de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões	de R\$ 4,8 milhões a R\$ 16 milhões	de R\$ 16milhões a R\$ 90 milhões	de R\$ 90 milhões a R\$ 300 milhões	acima de R\$ 300 milhões
FINEP INOVACRED	TJLP - 0,456% a.a.			TJLP + 0,908% a.a.		
FINEP INOVACRED 4.0	TJLP -1,000% a.a.			TJLP - 0,456% a.a.		
FINEP INOVACRED CONECTA	TJLP -1,000% a.a.			TJLP - 0,456% a.a.		
FINEP INOVACRED EXPRESSO	TJLP + 2,272% a.a.			Selic + 5% a.a.		
FINEP TELECOM					Entre TR + 2,8% a.a. e TR + 5,8% a.a. *	
FINEP IoT				Entre TR + 2,3% a.a e TR + 2,8% a.a.*		
FINEP 5G	Entre TR + 2,3% a.a e TR + 2,8% a.a. *					
FINEP APOIO DIRETO À INOVAÇÃO					Entre TJLP - 2,700% a.a e TJLP + 2,618% a.a. ou Selic + 5,3% a.a. *	
BNDES CRÉDITO SERVIÇOS 4.0	TLP, TFB ou Selic + 0,95% a.a. + taxa do agente financeiro					
BNDES INOVAÇÃO	TLP + 0,9% a.a. + taxa de risco de crédito					
BNDES FINAME MÁQUINAS 4.0	TLP, TFB ou Selic + 0,95% a.a. + taxa do agente financeiro					
CARTÃO BNDES	1,53% a.m.					

* De acordo com a Linha de Ação escolhida (Inovação Crítica, Inovação Pioneira, Inovação para Competitividade, Inovação para Desempenho ou Difusão Tecnológica para Inovação)



FIESP CIESP

FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento da Micro, Pequena, Média Indústria e Acelera FIESP

Avenida Paulista, 1313 – 5º Andar
01311-923 – São Paulo – SP
e-mail: dempicaf@fiesp.com.br
www.fiesp.com.br



ACELERAFIESP